



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



NOVAFCSH

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Ficha Técnica

Título: Relatório de Atividades 2020

Data: 25/06/2021

Autoria: Gabinete de Planeamento

Edição: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – NOVA FCSH

Aprovado pelo Conselho de Faculdade, no cumprimento da subalínea iii) da alínea q) do n.º 2 do art.º 19º e da alínea c), do n.º 3 do art.º 12º dos Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Classificação: 150.20.300

Código: GP.PO.05.01

ÍNDICE

Nota Introdutória	5
1. Apresentação da Faculdade.....	9
1.1 Identificação	9
1.2 Missão	9
1.3 Órgãos de Governo e Organização Funcional	10
1.4 Organização Interna	13
1.5 Organograma.....	15
2. Ensino.....	17
2.1 Estudantes Inscritos	17
2.2 Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2020/2021.....	20
2.3 Diplomados	24
2.4 Estudantes Internacionais	25
2.5 Oferta Letiva.....	28
2.6 Indicadores de <i>Performance</i> da Atividade Ensino da NOVA FCSH.....	31
3. Investigação	33
3.1 Recursos Humanos	33
3.2 Produção Científica	34
3.3 Projetos de Investigação	36
4. Recursos Humanos.....	40
4.1 Docentes.....	40
4.2 Não Docentes e Não Investigadores	41
4.3 Recursos Humanos Investigadores	43
4.4 Distribuição de Trabalhadores Segundo o Género	44
4.5 Distribuição de Trabalhadores Segundo a Carreira.....	44
5. Recursos Orçamentais	47
6. Resultados nos Eixos de Intervenção, Objetivos e Ações	52
6.1 Ensino	53
6.2 Investigação.....	56
6.3 Estudantes	60
6.4 Qualidade	62

6.5	Imagem e Comunicação	64
6.6	Recursos Humanos e Financeiros	67
6.7	Infraestruturas.....	69
6.8	Responsabilidade Social e Ambiental.....	71
7.	Glossário	75

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Evolução do número total de estudantes inscritos – 2016/2017 a 2020/2021	17
Tabela 2 - Evolução do número de novos estudantes – 2016/2017 a 2020/2021	18
Tabela 3 - Outros estudantes a frequentar a NOVA FCSH – 2016/2017 a 2019/2020	19
Tabela 4 – Estudantes em modalidade <i>outgoing</i> em Erasmus + e ao abrigo de outros protocolos – 2016/2017 a 2019/2020.....	19
Tabela 5 - Estudantes de cursos semestrais de Língua e Cultura Portuguesa em 2019/2020 ...	20
Tabela 6 - Taxa de ocupação de vagas – 2016/2017 a 2020/2021	20
Tabela 7 - Nota do último colocado por curso – 2020/2021 e variação face ao ano anterior e a 5 anos	22
Tabela 8 - Concurso especial de acesso ao ensino superior – 2019/2020 e 2020/2021	24
Tabela 9 - Regimes especiais de acesso ao ensino superior – 2019/2020 e 2020/2021	24
Tabela 10 - Evolução do número de diplomados – 2015/2016 a 2019/2020.....	25
Tabela 11 -Taxas de diplomação – 2018/2019 a 2019/2020	25
Tabela 12 - Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos na NOVA FCSH - 2019/2020 e 2020/2021	26
Tabela 13 - Indicadores de <i>performance</i> da atividade Ensino da NOVA FCSH	31
Tabela 14 - Evolução do número de investigadores das UI - 2016 a 2020	33
Tabela 15 - Produção científica da NOVA FCSH entre 2016 e 2020.....	34
Tabela 16 - Evolução do rácio - artigos científicos indexados em relação ao total das publicações em jornais científicos por ano	35
Tabela 17 - Número de publicações registadas no PURE abrangidas pelo <i>ranking</i> SPI e UL.....	36
Tabela 18 - Evolução do número de projetos com financiamento nacional e internacional – 2016 a 2020.....	37
Tabela 19 - Número de docentes por carreira e categoria – 2019 e 2020	40
Tabela 20 - ETIs docentes por carreira e categoria - 2019 e 2020.....	41

Tabela 21 - Número de Conferencistas – 2019 e 2020	41
Tabela 22 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por categoria – 2019 e 2020	41
Tabela 23 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por tipo de vínculo – 2018 e 2019	42
Tabela 24 - Distribuição dos investigadores por categoria	43
Tabela 25 - Distribuição de ETI segundo a carreira – 2019 e 2020	45
Tabela 26 – Origem dos fundos da Faculdade – 2019 e 2020	47
Tabela 27 - Despesa paga por Atividade – 2019 e 2020	48
Tabela 28 - Distribuição dos custos e perdas - 2019 e 2020	49
Tabela 29 - Distribuição dos proveitos e ganhos - 2019 e 2020	50
Tabela 30 - Indicadores financeiros – 2019 e 2020.....	50

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Alunos inscritos na NOVA FCSH - 2011/2012 a 2019/2020.....	17
Gráfico 2 - Evolução dos novos alunos entre 2011/2012 e 2020/2021	18
Gráfico 3 - Estudantes colocados na NOVA FCSH pelo CNAES no ano letivo 2020/2021 por curso	21
Gráfico 4 - Evolução do número de colocados e da taxa de ocupação das vagas - 2010/2011 a 2020/2021	21
Gráfico 5 - Evolução da média ponderada da nota do último colocado na NOVA FCSH - 2010/2011 a 2020/2021	23
Gráfico 6 – Origem dos estudantes inscritos de nacionalidade estrangeira – 2020/2021	26
Gráfico 7 - Publicações Indexadas na <i>Web of Science</i> e na <i>Scopus</i>	35
Gráfico 8 - Evolução da submissão de candidaturas	38
Gráfico 9 - Distribuição percentual dos recursos humanos não docentes por categoria - 2020	42
Gráfico 10 - Distribuição de trabalhadores da NOVA FCSH segundo o género - 2020	44
Gráfico 11 - Evolução dos recursos humanos da NOVA FCSH - 2015 a 2020.....	45

NOTA INTRODUTÓRIA

Desde março de 2020 que a NOVA FCSH vive os efeitos da COVID-19 sobre a sua organização. O impacto da pandemia afetou, em diversas dimensões, a comunidade, os serviços e o modo de funcionamento da nossa Faculdade. O que tínhamos planeado para 2020 foi alcançado nos seus eixos fundamentais, mas vários dos objetivos que haviam sido delineados foram ajustados e condicionados.

A NOVA FCSH teve de se adaptar a um funcionamento totalmente a distância ou híbrido. O impacto mais significativo e com efeitos mais preocupantes foi o que se fez sentir sobre o ensino, sobre as aulas e muito concretamente sobre os/as estudantes. A atividade pedagógica e as interações, em sala de aula e de natureza mais associativa, foram profundamente afetadas, com consequências preocupantes.

O início do ano letivo e a aplicação de um sistema de ensino híbrido (presencial e a distância) obrigou a uma grande organização logística e a um considerável investimento infraestrutural, que se traduziu no reforço da capacidade da rede Wi-Fi e na instalação de câmaras e som em todas as salas de aula. Temos de destacar a notável resposta que a nossa comunidade, estudantes e docentes, deu a estas dificuldades, permitindo que o primeiro semestre decorresse da melhor forma possível.

Outra área afetada foi a dos serviços, com a necessidade de várias adaptações e ajustamentos de horários e de modos de funcionamento, acompanhando as oscilações da evolução pandémica. Os/As nossos/as trabalhadoras foram inexcedíveis. Com todas as limitações que o teletrabalho impôs, a eles/as próprios/as e a quem os/as procurava, souberam pacientemente ultrapassar todas as dificuldades e responderam de forma abnegada a todas as solicitações. Neste contexto, é merecida uma palavra especial de reconhecimento para com a área de informática. Esta esteve, mais do que em qualquer momento ao longo da história da NOVA FCSH, sujeita a uma enorme pressão e exigência. Respondeu de forma exemplar em todas as frentes: no apoio à infraestruturização, no apoio constante às aulas e aos serviços, presencialmente e na Faculdade, mas também no apoio aos serviços a distância.

Uma área que sofreu bastante o impacto da pandemia foi igualmente a investigação. As redes e a circulação de investigadores/as, os contactos internacionais, foram inicialmente afetados de forma significativa. A execução financeira dos financiamentos atribuídos refletiu esse impacto. Progressivamente, a nossa área de investigação ajustou-se a esta realidade, muito mais duradoura do que se pensava inicialmente, e criou alternativas e redirecionou as suas atividades de forma inovadora, reprogramando a execução do seu financiamento.

A NOVA FCSH demonstrou, como comunidade forte e imaginativa que é, a sua resiliência, revelando estar preparada para vencer estas dificuldades, apesar de muito inesperadas e perturbadoras. A NOVA FCSH mostrou que está preparada para o futuro.

A NOVA FCSH em Números

ENSINO		
Ano letivo 2020/2021		
98 Cursos		
5427 Alunos		
		alunos
16	Licenciaturas	2690
13	Pós-graduações	216
44	Mestrados	1862
25	Doutoramentos	659
Novos alunos		2145
	Licenciaturas	983
	Mestrados	898
	Doutoramentos	264
Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos		922 (69% da CPLP)
59 nacionalidades		
17% do total de alunos inscritos		
Diplomados		934
	Licenciaturas	574
	Mestrados	304
	Doutoramentos	56
RECURSOS HUMANOS		
Total		633
	Docentes	329
	Investigadores	162
	Não docentes	142

INVESTIGAÇÃO		
Unidades de Investigação	16	
UIs financiadas pela FCT	14	
Publicações (dados referentes à produção científica em 2019)	1802	
Artigos com arbitragem por pares	665	(361 dos quais são artigos indexados na WoS e/ou SCOPUS)
Capítulos de livro	655	
Publicações de outra tipologia	402	
ORÇAMENTO (execução em 2020 - inclui saldos transitados)		
Receitas totais	40 134 141 €	
Despesas totais	34 547 510 €	
INSTALAÇÕES		
Área do <i>campus</i> da Av. De Berna	17 200 m ²	
Área do <i>campus</i> de Campolide - Colégio Almada Negreiros	4 827 m ²	Ocupado pela Faculdade em 62% da área total - 2 990 m ²

Fonte: Gabinete de Planeamento, dados do PURE e do SINGAP, Relatório de Gestão 2020, e Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES 2020).

1. Apresentação da Faculdade

- Identificação
- Missão
- Órgãos de Governo e Organização Funcional
- Organograma



1. APRESENTAÇÃO DA FACULDADE

1.1 Identificação

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), é fundada em 1977, unidade orgânica da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA). Foi constituída pelo Decreto-Lei n.º 463- A/77, de dez de novembro, na sequência do desenvolvimento da área das ciências humanas e sociais então já existente na NOVA. A sua constituição foi tornada possível por um grupo de docentes e investigadores, entre os quais, J. S. da Silva Dias, Leonor Buescu, João Morais Barbosa, Artur Nobre de Gusmão, Fernando Gil, Augusto Mesquitela Lima, A. H. de Oliveira Marques, José Augusto França, Vitorino Magalhães Godinho, José Mattoso, Raquel Soeiro de Brito, Teolinda Gersão, Leonor Machado de Sousa, Yvete Kace Centeno e Teresa Rita Lopes. A Faculdade iniciou a sua atividade a dois de janeiro de 1978. À data, a NOVA FCSH ministrava os cursos de Ciências Humanas e Sociais, Ciências Literárias, Antropologia, História, Línguas e Literaturas Modernas e História da Arte, com um corpo docente composto por 49 Professores.

A NOVA FCSH localiza-se na avenida de Berna, no centro de Lisboa. Os espaços da Faculdade dividem-se pelos Edifícios C e D (nova designação adotada a partir deste ano, substituindo a anterior designação Edifícios B1 e B2, respetivamente), Torre A (salas de aulas e anfiteatros), Torre B (anfiteatros, salas de aulas, secretariados de departamentos, Biblioteca Mário Sottomayor Cardia, órgãos de gestão, serviços administrativos, cantina e associação de estudantes). Em outubro de 2019, as unidades de investigação associadas à NOVA FCSH passaram a funcionar no Colégio Almada Negreiros, no *campus* de Campolide. Neste edifício decorrem também, a partir do ano letivo de 2019/2020, as aulas dos cursos de doutoramento bem como de um curso de mestrado, e em 2020, passou a funcionar a Biblioteca Vitorino Magalhães Godinho.

A NOVA é, desde 21 de fevereiro de 2017, uma fundação pública com regime de direito privado, dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira. Em 2020, a classificação orgânica da NOVA foi 12 0 03 91 00, nomenclatura que a identifica como instituição que faz parte da administração central, tutelada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob a forma de um serviço e fundo autónomo. O seu número de identificação fiscal é o 501 559 094.

1.2 Missão

Os Estatutos que a regem à data atual foram homologados pelo Despacho n.º 9842/2017 de 25 de outubro de 2017 do Reitor da Universidade Nova de Lisboa e publicados no Diário da República N.º 218, 2ª série, de 13 de novembro.

A NOVA FCSH tem por missão o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e, em especial, dos cidadãos portugueses, nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades, garantindo:

- A excelência no ensino e na investigação nas áreas de especialização das ciências sociais e humanas, tanto no plano nacional como internacional;
- Um compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade;
- A criação, a difusão e o apoio da cultura humanista;
- A prestação de serviços à comunidade nessas mesmas áreas.

1.3 Órgãos de Governo e Organização Funcional

Órgãos da Faculdade

São órgãos da Faculdade o Conselho de Faculdade, o Diretor, o Conselho de Gestão, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Estudantes.

Conselho de Faculdade

O Conselho de Faculdade é um órgão colegial representativo da Faculdade, composto por quinze membros – nove docentes ou investigadores, um estudante, quatro individualidades externas à Universidade NOVA de Lisboa e um trabalhador não docente e não investigador.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DA FACULDADE – 31/12/2020	
Presidente: Dr.ª Joana Gomes Cardoso	
Representantes dos docentes e investigadores:	
Prof. Doutor Diogo Sasseti Ramada Curto	Prof. Doutor Abel Barros Baptista
Prof. Doutor Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira	Prof.ª Doutora Maria Helena do Nascimento Rego Pereira Trindade Lopes
Prof. Doutor João Aires de Freitas Leal	Prof.ª Doutora Maria Margarida Abreu de Figueiredo Medeiros Mendes Godinho
Prof. Doutor João Mário Lourenço Bagão Grilo	Prof.ª Doutora Regina Salvador
Prof. Doutor José Manuel Viegas Neves	
Representante dos estudantes:	
João Afonso Louro de Carvalho	
Representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores:	
Dr. Pedro Manuel Coutinho Diniz de Sousa	
Personalidades externas:	
Dr.ª Joana Gomes Cardoso	
Dr. João Duarte Fernandes	
Arq.ª Maria Helena Roseta	
Dr. Ricardo Araújo Pereira	

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão de gestão científica da Faculdade, é presidido pelo Diretor e é constituído por quinze docentes e investigadores, dos quais doze membros representantes do conjunto de professores e investigadores e três membros representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO - 31/12/2020	
Presidente: Prof. Doutor Francisco Caramelo	
Membros efetivos	
Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão	Prof.ª Doutora Iva Miranda Pires
Prof.ª Doutora Maria José Roxo	Prof.ª Doutora Clara Abreu Rowland
Prof.ª Doutora Amélia Aguiar Andrade	Prof.ª Doutora Maria Clara Correia
Prof. Doutor Carlos Mafra Ceia	Prof.ª Doutora Ana Margarida Brito Alves
Prof. Doutor João Luís Lisboa	Prof.ª Doutora Catherine Yvonne Moury*
Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa	Prof. Doutor André Dias Teixeira*
Prof. Doutor Paulo Filipe Monteiro	Prof. Doutor Fabrizio Macagno*
Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho	
Membros suplentes	
Prof. Doutor Paulo Nuno Vicente	Prof.ª. Doutora Margarida Gouveia Reffóios
Prof. Doutor Nuno Carlos Venturinha*	

* Membros representantes das unidades de investigação.

Diretor

O Diretor é o órgão superior de direção e de representação externa da Faculdade. Podem ser livremente nomeados pelo Diretor até quatro Subdiretores, que cessam as suas funções com o termo do mandato do Diretor ou por decisão deste. Quando se verificar incapacidade temporária do Diretor, assume as suas funções o Subdiretor por ele indicado e, por incapacidade deste último, o Subdiretor com mais tempo de atividade docente e/ou investigação na Faculdade.

COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO - 31/12/2020			
Diretor: Prof. Doutor Francisco Caramelo			
Administradora Executiva: Dr. ^a Isabel Antunes			
Áreas	Subdiretores	Gestão Curricular e Avaliação	Prof. ^a Doutora Maria José Roxo
		Estudantes	Prof. ^a Doutora Antónia Coutinho
		Investigação	Prof. ^a Doutora Susana Salvaterra Trovão
	Subdiretores Adjuntos	Apoio à Gestão de Projetos de Investigação	Prof. ^a Doutora Catarina Tente
		Comunicação	Prof. Doutor António Granado
		Apoio à Gestão Curricular e Avaliação do Ensino	Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo
		Internacionalização e Relações Externas	Prof. Doutor Fabrizio Macagno

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da Faculdade. É presidido pelo Diretor e é constituído por quatro membros representantes do corpo de docentes e quatro membros representantes do corpo dos estudantes.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO - 31/12/2020	
Presidente: Prof. ^a Doutora Maria José Roxo (por delegação de competências do Diretor – Despacho n.º 7313/2018 de 1 de agosto)	
Representantes do corpo de docentes	Representantes do corpo dos estudantes
Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo	José António de Sousa Pinho
Prof. Doutor Luís Miguel Chaves	Ana Raquel Curato Alves
Prof. ^a Doutora Alexandra Pelúcia	Catarina da Silva Oliveira
Prof. ^a Doutora Maria Zulmira Castanheira	Pedro Alexandre Amendoeira Mendes

Conselho de Estudantes

O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Faculdade nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes. O Conselho de Estudantes é composto pelo Presidente da Associação de Estudantes, pelo representante dos estudantes no Conselho de Faculdade e por três membros eleitos.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESTUDANTES - 31/12/2020		
Presidente da AE da FCSH/NOVA: José António de Sousa Pinho		
Estudante eleita para o Conselho de Faculdade: João Afonso Louro de Carvalho		
Membros eleitos		
Álvaro Arroyo Baptista Alves	Carolina Chora Alves	João Moreira Santos Lima

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Faculdade. O Conselho de Gestão é composto pelo Diretor que preside, pelo Administrador Executivo e por um a três vogais a nomear pelo Diretor de entre os docentes, investigadores ou pessoal não docente.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE GESTÃO - 31/12/2020		
Presidente: Prof. Doutor Francisco Caramelo		
Administradora Executiva: Dr.ª Isabel Antunes		
Membros nomeados (Despacho n.º 7312/ 1 de agosto de 2018)		
Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão	Prof.ª Doutora Maria José Roxo	Prof.ª Doutora Maria Antónia Coutinho

1.4 Organização Interna

Departamentos

A atividade ensino encontra-se organizada nos departamentos listados abaixo, que são unidades de ensino graduado e pós-graduado, tendo a seu cargo o funcionamento de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos da sua área científica, bem como o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à divulgação da cultura nos domínios que lhe são próprios, compreendidos na missão da Faculdade. Cada departamento é composto pelos seguintes órgãos:

- Coordenador Executivo;
- Coordenadores de Curso;
- Comissão Executiva;
- Comissão Departamental.

DEPARTAMENTOS DA NOVA FCSH	
Antropologia	Geografia e Planeamento Regional
Ciências da Comunicação	História
Ciências Musicais	História da Arte
Estudos Políticos	Línguas, Culturas e Literaturas Modernas
Estudos Portugueses	Linguística
Filosofia	Sociologia

Unidades de Investigação

A atividade investigação na Faculdade organiza-se em unidades de investigação (UI). Estas têm como principal missão o desenvolvimento da investigação e da cultura científica nas diferentes

áreas das ciências sociais, artes e humanidades, a formação de investigadores e a prestação de serviços à comunidade.

A NOVA FCSH integra 16 unidades de investigação, 14 das quais financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, IP).

As unidades de investigação são geridas por um diretor/presidente da unidade segundo regulamento próprio, acolhem investigadores doutorados e em formação e podem participar em redes de investigação nacionais ou internacionais, bem como integrar estruturas com diversos polos.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADAS PELA FCT, IP
Centro de Estudos Ingleses de Tradução e Anglo-Portugueses (CETAPS)
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM)
Centro de Humanidades (CHAM)
Centro de Linguística da UNL (CLUNL)
Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA)
Instituto de Comunicação da NOVA (ICNOVA)
Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT)
Instituto de Estudos Medievais (IEM)
Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança (INET-md)
Instituto de Filosofia da Nova (IFILNOVA)
Instituto de História Contemporânea (IHC)
Instituto de História da Arte (IHA)
Instituto Português e Relações Internacionais (IPRI)

OUTRAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO
Centro de Investigação Tecnológica e Interativa (CITI)
Instituto de Arqueologia e Paleociências da Universidade Nova de Lisboa – (IAP)

Serviços

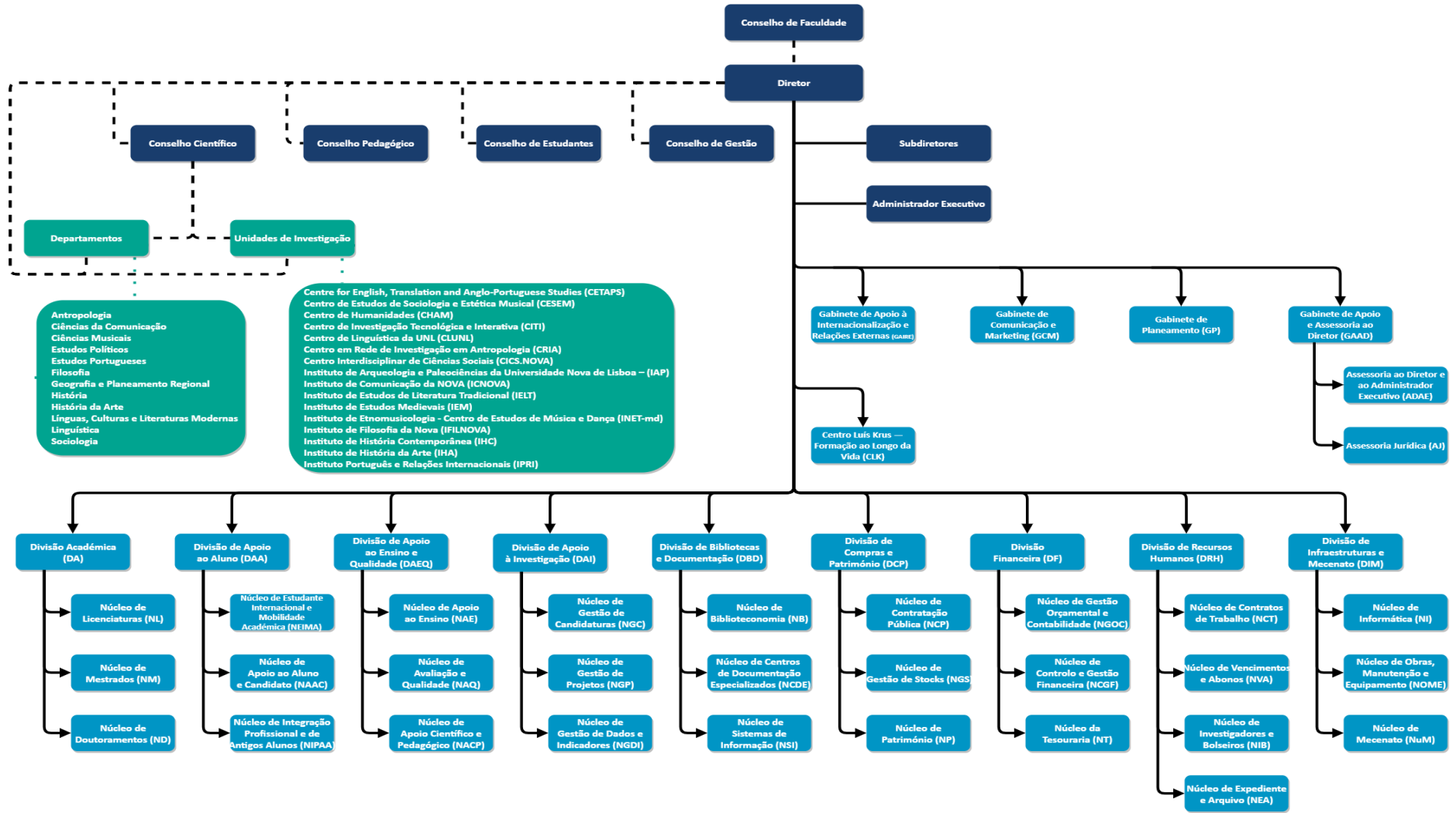
Os serviços da Faculdade são dirigidos pelo Diretor ou, por sua delegação, pelos Subdiretores, Subdiretores Adjuntos ou Administrador Executivo.

Os serviços da Faculdade organizam-se segundo um modelo estrutural misto (estrutura hierarquizada e estrutura matricial, baseada em equipas multifuncionais) integrando Divisões, Núcleos, Gabinetes, Centros e Assessorias.

1.5 Organograma

Órgãos da Faculdade

Organização Interna



2. Ensino

- Estudantes inscritos
- Concurso Nacional de Acesso 2020/2021
- Estudantes diplomados
- Estudantes internacionais
- Oferta letiva
- Indicadores de *performance* da NOVA FCSH na atividade Ensino



2. ENSINO

2.1 Estudantes Inscritos

A Tabela 1 apresenta a evolução do número total de estudantes inscritos entre os anos letivos de 2016/2017 e 2020/2021. No período em análise, registou-se um crescimento sustentado do número de estudantes inscritos (+702, +18%). No ano letivo 2020/2021 registou-se o crescimento mais expressivo, revelando que o advento da pandemia não teve impacto negativo imediato no número de alunos inscritos (+484, +10%). Sublinha-se ainda que este crescimento, ocorreu nos três ciclos de estudo e pós-graduações.

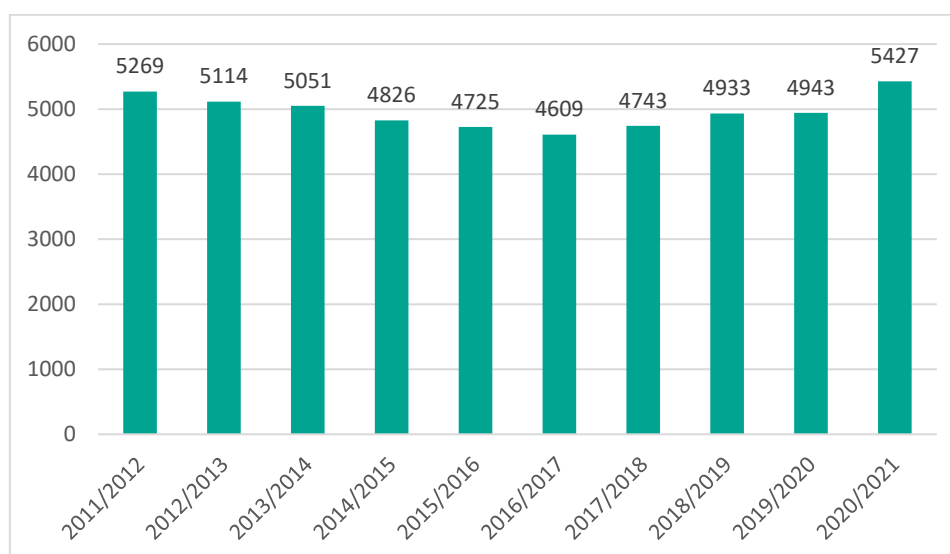
Tabela 1 - Evolução do número total de estudantes inscritos – 2016/2017 a 2020/2021

Ciclo de Estudos	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	Variação 1 ano %	Variação 5 anos %
1º ciclo	2524	2553	2612	2544	2690	6%	7%
2º ciclo e Pós-graduações	1492	1590	1694	1861	2078	12%	39%
3º ciclo	593	600	627	538	659	22%	11%
Total	4609	4743	4933	4943	5427	10%	18%

Fonte: RAIDES 2016 - 2020.

No Gráfico 1 podemos observar a evolução do número de alunos inscritos num período mais alargado de tempo (dez anos), onde se verifica que, pela primeira vez, a Faculdade ultrapassa o número de alunos inscritos que tivera em 2011/2012. A diminuição registada entre 2011 e 2016 coincide com o impacto da crise financeira na economia portuguesa.

Gráfico 1 - Alunos inscritos na NOVA FCSH - 2011/2012 a 2019/2020



Fonte: RAIDES 2011 - 2020.

No que se refere ao recrutamento de novos estudantes em 2019/2020, registou-se um aumento no recrutamento, com mais 376 novos estudantes do que os registados no ano anterior, aumento de 19%. São resultados muito favoráveis, e que representam uma melhoria na capacidade de captação de novos estudantes por parte da NOVA FCSH, com particular destaque para o 3º ciclo que contou com um aumento na ordem dos 46% em relação ao ano anterior, e de 72% considerando a variação a 5 anos letivos.

Estes dados são apresentados com detalhe na seguinte tabela.

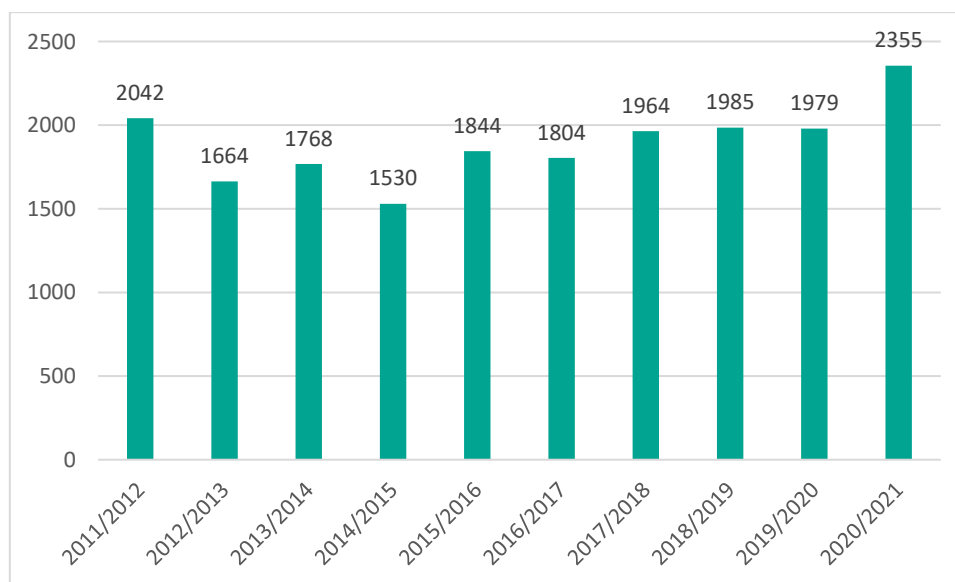
Tabela 2 - Evolução do número de novos estudantes – 2016/2017 a 2020/2021

Ciclo de Estudos	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	Variação %	Variação 5 anos %
1º ciclo	831	881	876	835	983	18%	18%
2º ciclo e Pós-graduações	821	942	959	942	1108	15%	34%
3º ciclo	152	141	150	181	264	46%	72%
Total	1804	1964	1985	1958	2355	19%	30%

Fonte: RAIDES 2016 - 2020.

No Gráfico 2 podemos observar a evolução dos novos alunos inscritos num período mais alargado de tempo (dez anos). Naturalmente, estes números evidenciam o mesmo comportamento do número total de estudantes inscritos apresentado no Gráfico 1. O ano letivo 2020/2021 apresenta o valor mais elevado em 10 anos letivos.

Gráfico 2 - Evolução dos novos alunos entre 2011/2012 e 2020/2021



Fonte: RAIDES 2011 - 2020.

Além dos alunos inscritos em cursos graduados, frequentam ainda a NOVA FCSH, estudantes que procuram formação em regime de Curso Livre ou Escola de Verão, estudantes de Cursos de Língua e Cultura Portuguesa e Estudantes ou ao abrigo de protocolos de cooperação.

Verificou-se em 2019/2020 (último ano para o qual dispomos de dados estabilizados) uma diminuição geral no número de outros estudantes¹ a frequentar a NOVA FCSH face ao ano anterior (-922 alunos inscritos, -42%). Esta diminuição, que interrompeu um percurso de crescimento registada nos anos anteriores, é explicada pelo advento da pandemia, e na diminuição da procura pela escola de verão e estudantes ao abrigo de protocolos de cooperação no ano de 2020. A Tabela 3 resume esta informação, e apresenta maior detalhe sobre os dados apresentados.

Tabela 3 - Outros estudantes a frequentar a NOVA FCSH – 2016/2017 a 2019/2020

Ano Letivo	Cursos livres e Escola de Verão	Erasmus (<i>incoming</i>)	Dalian - Programa de mobilidade com universidades chinesas	CIEE	Outros protocolos	total
2016/2017	1404	336	26	50	45	1861
2017/2018	1633	341	40	63	29	2106
2018/2019	1716	316	54	80	47	2213
2019/2020	844	293	67	60	27	1291
Varição último ano %	-51%	-7%	24%	-25%	-43%	-42%
Varição cinco anos %	-40%	-13%	158%	20%	-40%	-31%

Fonte: NONIO, CLK, DAA.

A Tabela 4 apresenta dados sobre os estudantes em programas de mobilidade de estudos *outgoing* (OUT) ao abrigo do programa ERASMUS e de outros protocolos. Verifica-se um ligeiro crescimento ao longo dos últimos quatro anos, não tendo ainda o ano letivo de 2019/2020 sido afetado pela pandemia, embora seja expectável um impacto negativo nos números de 2020/2021.

 Tabela 4 – Estudantes em modalidade *outgoing* em Erasmus + e ao abrigo de outros protocolos – 2016/2017 a 2019/2020

	Erasmus + (OUT)	Outros protocolos
2016/2017	117	4
2017/2018	111	9
2018/2019	131	6
2019/2020	137	6

Fonte: DAA.

A Tabela 5, apresenta os números relativos aos estudantes inscritos em cursos semestrais de Língua e Cultura Portuguesa.

¹ Por não haver histórico disponível, não apresentamos aqui os números dos estudantes inscritos nos Cursos de Língua e Cultura Portuguesa. Dados de 2019/2020 destes cursos são apresentados na Tabela 5.

Tabela 5 - Estudantes de cursos semestrais de Língua e Cultura Portuguesa em 2019/2020

	Nº de inscrições
Curso de Língua e Cultura Portuguesa	452
Cursos Língua e Cultura Portuguesas para Estrangeiros	471
Total	923

Fonte: NONIO.

2.2 Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2020/2021

Seguidamente, apresenta-se a informação estatística produzida a partir dos dados relativos à 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) para o ano letivo de 2020/2021. O CNAES é a principal via de acesso aos cursos do 1.º ciclo de estudos da NOVA FCSH, sendo especialmente – mas não exclusivamente – destinado aos estudantes que terminaram o ensino secundário em Portugal. A presente análise dos dados do CNAES de 2020/2021 tem como objetivo apresentar uma panorâmica sobre diferentes características (segundo as preferências, as notas de candidatura, o género e a idade) dos candidatos colocados nos cursos da NOVA FCSH.

Na primeira fase do CNAES 2020/2021, a NOVA FCSH colocou a concurso 757 vagas, obteve 4116 candidatos (mais 559 do que no ano anterior), que realizaram 5747 candidaturas válidas, 1399 destes candidatos escolheram a NOVA FCSH como primeira opção (24%).

Registaram-se 782 colocados, 538 dos quais em primeira opção (69%), o que representa um aumento de 5% face ao ano letivo 2018/2019.

Este ano, a Faculdade registou uma continuidade face ao ano anterior relativamente ao número de colocados e ao nível da taxa de ocupação global das vagas. Esta informação pode ser visualizada na Tabela 6 a seguir apresentada.

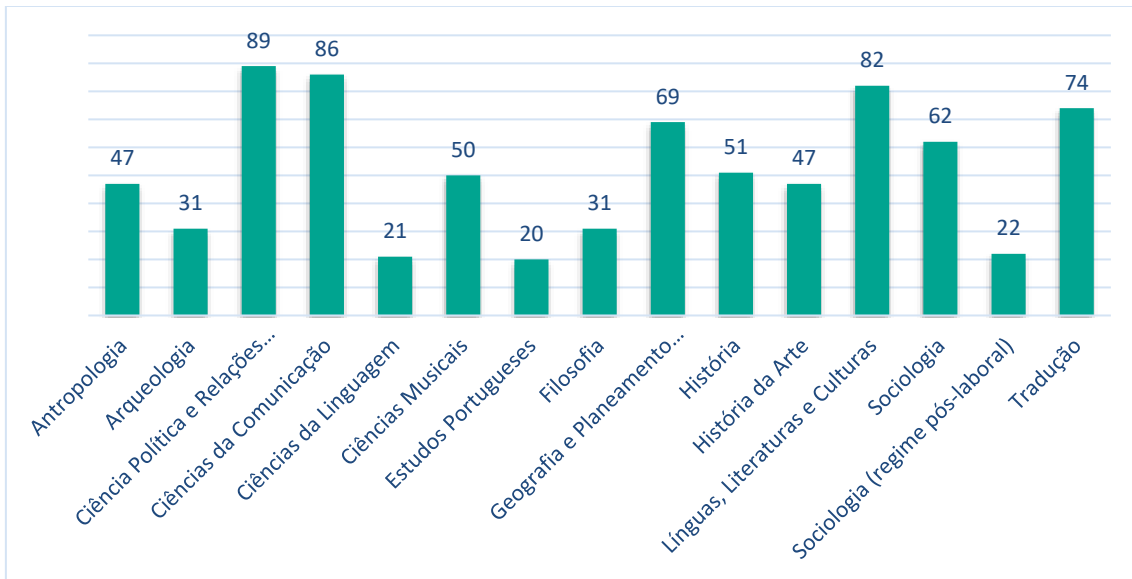
Tabela 6 - Taxa de ocupação de vagas – 2016/2017 a 2020/2021

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de ocupação global das vagas	101,5%	101,3%	101,6%	102,2%	103%
Número de colocados	756	755	703	701	782

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

No Gráfico 3 pode ser observada a distribuição dos estudantes colocados na NOVA FCSH por curso.

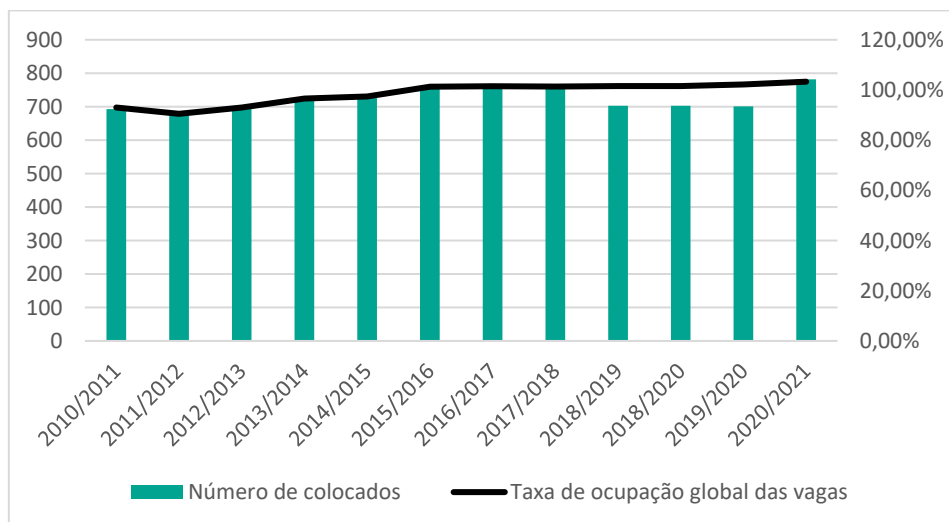
Gráfico 3 - Estudantes colocados na NOVA FCSH pelo CNAES no ano letivo 2020/2021 por curso



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2020.

Considerada a evolução destes indicadores a longo prazo (ver Gráfico 4), verifica-se que, entre 2012/2012 e 2015/2016, registou-se um aumento significativo do número de colocados. Em 2015/2016 a taxa de ocupação atinge os 100% e o número de colocados permanece nesse valor. A partir de 2018/2019 dá-se uma quebra ao nível do número de colocados, na ordem dos 52 colocados, mantendo-se, no entanto, a taxa de ocupação acima dos 100%. Este desfazamento é explicado pela diminuição no número de vagas imposta pelo Governo no despacho n.º 5036-A/2018. Já no ano letivo 2020/2021, o número de colocados sobe para o valor mais alto nos últimos 10 anos. A subida justifica-se pelo Despacho n.º 8501-A/2020 que reforça o número de vagas do regime geral de acesso ao ensino superior, através da transferência das vagas fixadas e não ocupadas nos concursos especiais de acesso e ingresso no ensino superior, no ano letivo de 2020-2021, para o regime geral de acesso.

Gráfico 4 - Evolução do número de colocados e da taxa de ocupação das vagas - 2010/2011 a 2020/2021



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2010 - 2020.

Na série em análise, os cursos da NOVA FCSH registaram um valor médio da nota do último colocado de 150 pontos, mais dez pontos do que no ano anterior e um valor máximo no período de cinco anos considerado nesta análise. A NOVA FCSH obteve melhores resultados a este nível em todos os seus cursos, sendo as melhorias mais notáveis as registadas nos últimos 5 anos nos cursos de História, História da Arte e Filosofia (ver Tabela 7).

Tabela 7 - Nota do último colocado por curso – 2020/2021 e variação face ao ano anterior e a 5 anos

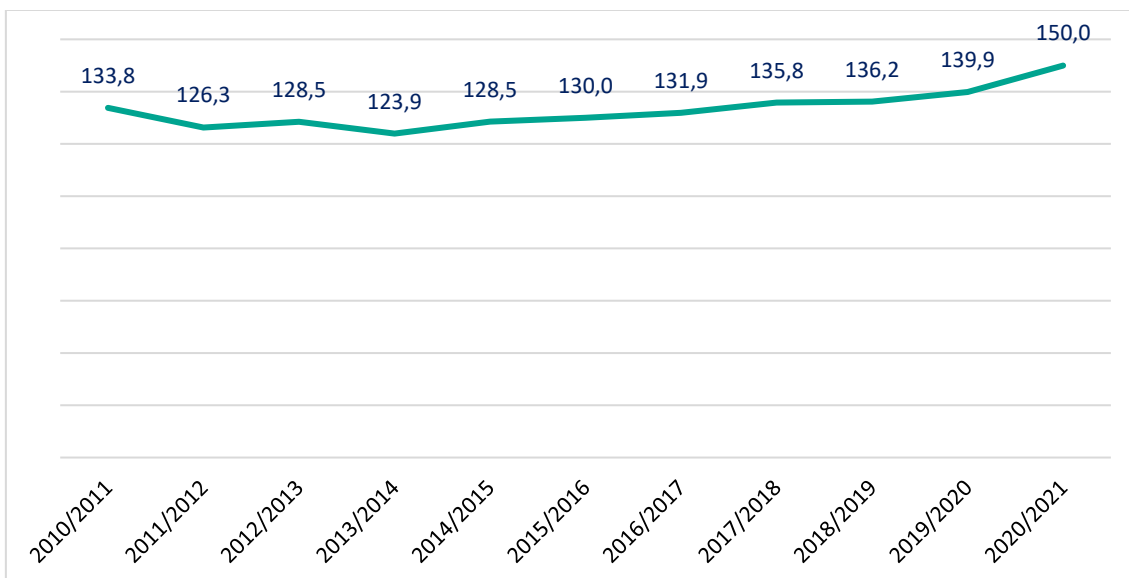
Cursos	2020/2021	Δ 2020/2021 vs 2019/2020	Δ 2020/2021 vs 2016/2017
Antropologia	132,0	10	17
Arqueologia	135,5	8	21
Ciência Política e Relações Internacionais	179,0	5	13
Ciências da Comunicação	178,5	7	11
Ciências da Linguagem	145,0	15	22
Ciências Musicais	144,0	15	24
Estudos Portugueses	127,5	10	10
Filosofia	150,5	6	28
Geografia e Planeamento Regional	145,5	7	19
História	169,0	15	32
História da Arte	138,0	16	27
Línguas, Literaturas e Culturas	158,5	13	9
Sociologia	152,0	11	17
Sociologia (regime pós-laboral)	132,0	5	17
Tradução	162,5	12	9
Valores Médios	150,0	10	18

Nota: Valores mais elevados a Negrito.

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2020, 2019 e 2016.

Globalmente, a NOVA FCSH tem registado uma melhoria da nota do último colocado desde 2013/2014, conforme pode ser observado no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Evolução da média ponderada da nota do último colocado na NOVA FCSH - 2010/2011 a 2020/2021



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

A NOVA FCSH obteve a nota mais elevada a nível nacional do último colocado² em oito das suas 15 licenciaturas (regime diurno e pós-laboral). Como líderes nacionais na nota final do último colocado surgem os cursos de Antropologia (132,0 valores), Ciências da Comunicação (178,5 valores), Ciências da Linguagem (145,0 valores), Ciências Musicais (144,0 valores), Ciência Política e Relações internacionais (179,0 valores), Geografia e Planeamento Regional (145,5 valores), História (169,0 valores) e Tradução (162,5 valores).

Para além da liderança nacional, a NOVA FCSH apresenta liderança regional em outras licenciaturas. Comparando apenas as Faculdades da Região de Lisboa, a NOVA FCSH lidera em Arqueologia, Filosofia, História da Arte e Sociologia.

Concursos Especiais de Acesso

Os concursos especiais de acesso ao ensino superior garantiram, para o ano letivo 2020/2021, 221 novos estudantes. Tiveram especial relevo para este resultado os concursos especiais: “Maiores de 23” (47 estudantes), “Mudança de Par Instituição/Curso” (55 estudantes) e os “reingressos” (75 estudantes). Esta informação pode ser consultada na Tabela 8, a seguir apresentada.

² O método de análise consiste em comparar as notas do colocado com o colocado homólogo dos outros ciclos de estudos congéneres que apresentam um número de vagas diferente.

Tabela 8 - Concurso especial de acesso ao ensino superior – 2019/2020 e 2020/2021

CONCURSOS ESPECIAIS	2019/2020	2020/2021	Variação último ano
Reingressos	63	75	12
Mudança de Par Instituição/Curso	43	55	12
Maiores de 23	39	47	8
Cursos médios e superiores	17	23	6
Concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais	20	21	1
Total	182	221	39

Fonte: Divisão Académica (DA) da NOVA FCSH e Inquérito Estatístico RAIDES 2019 e 2020

O ingresso de estudantes na NOVA FCSH por via dos regimes especiais de acesso entre 2019/2020 registou um aumento de 6 estudantes, face ao ano anterior. O regime especial de acesso para “Estudantes Nacionais de Países Africanos de Expressão Portuguesa” é aquele que assume maior expressão (51 estudantes). Estes dados podem ser observados na Tabela 9, a seguir apresentada.

Tabela 9 - Regimes especiais de acesso ao ensino superior – 2019/2020 e 2020/2021

REGIMES ESPECIAIS DE ACESSO	2019/2020	2020/2021	Variação último ano
Praticantes desportivos de alto rendimento	1	3	2
Bolseiros Nacionais de Países Africanos de Expressão Portuguesa	46	51	5
Oficiais do quadro permanente das Forças Armadas Portuguesas	2	0	-2
Funcionários portugueses de missão diplomática e seus familiares	1	0	-1
Cidadãos portugueses bolseiros no estrangeiro ou funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro e seus familiares	1	2	1
Naturais e filhos de naturais de Timor Leste	2	3	1
Total	53	59	6

Fonte: Divisão Académica (DA) da NOVA FCSH e Inquérito Estatístico RAIDES 2019 e 2020.

2.3 Diplomados

O número global de diplomados registou, entre 2015/2016 e 2019/2020, uma diminuição acentuada na ordem dos 181 estudantes. Esta diminuição ocorre nos cursos de 2º ciclo (-37% relativamente ao ano anterior) e de 3º ciclo (-32,5% relativamente ao ano anterior). Os dados estão expressos na Tabela 10.

Tabela 10 - Evolução do número de diplomados – 2015/2016 a 2019/2020

DIPLOMADOS	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	Varição último ano %	Varição 5 anos %
1º ciclo	569	583	604	543	574	6%	1%
2º ciclo	395	463	234	489	304	-38%	-23%
3º ciclo	89	83	69	83	56	-33%	-37%
Total	1053	1129	907	1115	934	-16%	-11%

Fonte: RAIDES 2016 - 2020.

Taxas de diplomação

Tendo em conta os resultados mais baixos no número de diplomados, apresentados Tabela 10 e os resultados bastante positivos no número de inscritos no ano letivo de 2019/2020 é de esperar um decréscimo na Taxa de Diplomação. Contudo, importa notar que apenas um estudo mais aprofundado pode apurar as causas dessa diminuição, podendo estar relacionada com insucesso escolar ou com abandono escolar. Pode também ser um comportamento atípico do indicador, e não uma tendência. Os valores são apresentados na Tabela 11.

Tabela 11 -Taxas de diplomação – 2018/2019 a 2019/2020

RÁCIO DIPLOMADOS/ INSCRITOS	2018/2019	2019/2020	Varição último ano %
1º ciclo	0,21	0,23	8,5%
2º ciclo	0,32	0,16	-48,4%
3º ciclo	0,13	0,10	-21,4%
Valor global	0,23	0,18	-23,11%

Fonte: RAIDES 2017, 2018, 2019 e 2020.

2.4 Estudantes Internacionais

No ano letivo 2020/2021 a Faculdade registou 922 estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos em cursos do primeiro, segundo e terceiro ciclo de estudos e em pós-graduações³. Estes estudantes, são oriundos de 59 países diferentes e representaram 17% da população estudantil da NOVA FCSH, o que representa uma ligeira diminuição face ao ano anterior, mas que ainda assim pode ser considerado um resultado surpreendente, face à situação pandémica que implicou restrições nas deslocações internacionais.

Com efeito, em alguns indicadores a Faculdade regista até um crescimento no âmbito da internacionalização. No ano letivo 2020/2021 a Faculdade registou 362 estudantes ao abrigo do “Estatuto do Estudante Internacional” (EEI), representando estes 39% do total de estudantes de

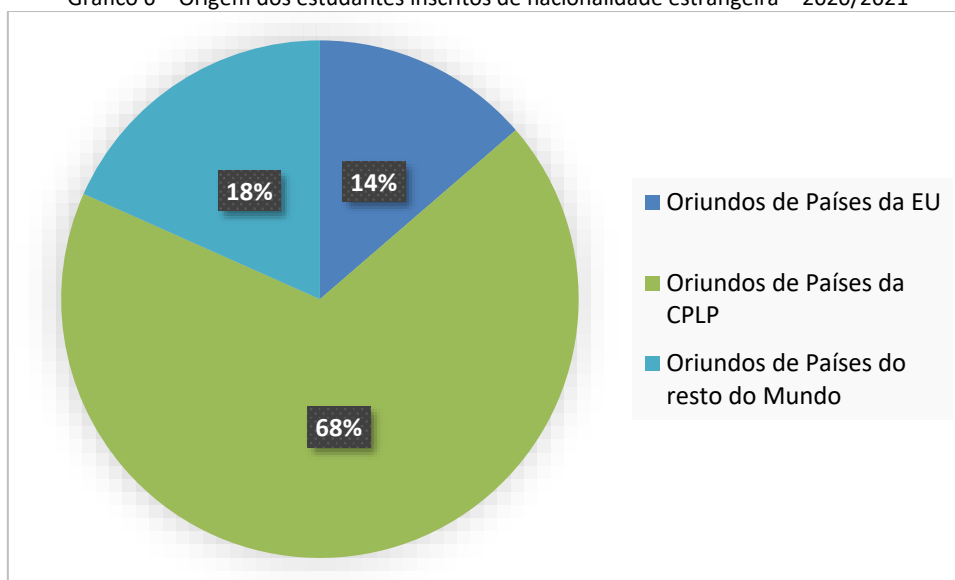
³ Este número não tem em conta os estudantes em mobilidade, que foram apresentados na Tabela 4.

nacionalidade estrangeira. Este número, muito superior aos 226 estudantes com EEI registados no ano anterior, justifica-se pelo alargamento do Estatuto de Estudante Internacional aos cursos do 3º Ciclo e Pós-Graduações da NOVA FCSH, sendo que 61 destes estudantes encontram-se inscritos nessa tipologia de cursos.

Em 2020, 46% do total de estudantes com EEI são de nacionalidade brasileira, que continuam a ser o grupo predominante, mesmo considerando o universo mais alargado de estudantes de nacionalidade estrangeira (independentemente do EEI). Contudo, no ano letivo anterior estes estudantes representaram 66% dos EEI. A diminuição relativa, deve-se a uma maior diversidade na procura dos estudantes internacionais e em particular ao aumento da captação de estudantes de nacionalidade Chinesa, que registou este ano 63 EEI, contra 28 inscritos no ano letivo anterior.

Relativamente à nacionalidade dos 922 estudantes de nacionalidade estrangeira, a distribuição pelos grupos de países da CPLP, da União Europeia e do resto do mundo, pode ser observada no seguinte gráfico:

Gráfico 6 – Origem dos estudantes inscritos de nacionalidade estrangeira – 2020/2021



Fonte: RAIDES 2020 – 1º momento.

Tabela 12 - Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos na NOVA FCSH - 2019/2020 e 2020/2021

Países	2019/2020		2020/2021	
	Número de estudantes inscritos	%	Número de estudantes inscritos	%
oriundos de Países da EU	127	14%	126	14%
oriundos de Países da CPLP	677	73%	627	68%
oriundos de Países do resto do Mundo	126	14%	169	18%
Total	930	100%	922	100%

Fonte: RAIDES 2018 e 2019.

Relativamente à informação apresentada na Tabela 12 salientamos que:

- Dos 627 estudantes de nacionalidade de países da CPLP, os países de origem mais representados são o Brasil (427 estudantes), a Guiné Bissau (91 estudantes) e Angola (46 estudantes). Sinalizamos a este respeito a diminuição de 13% dos alunos de origem brasileira e o crescimento, pelo segundo ano consecutivo, dos alunos oriundos da Guiné Bissau;
- Dos 126 estudantes de nacionalidade de países da União Europeia, os países de origem mais representados são a Itália (51 estudantes), a Espanha (22 estudantes) e a Roménia (14 estudantes).
- Dos 169 estudantes oriundos de países do Resto do Mundo, os países mais representados são a China (63 estudantes), República da Guiné (22 estudantes) e a Colômbia (12 estudantes).

2.5 Oferta Letiva

Em 2019/2020, a NOVA FCSH teve em funcionamento 25 Cursos de Doutoramento, 44 mestrados, 16 licenciaturas (uma disponível tanto em horário laboral como em pós-laboral) e 13 Pós-graduações.

1º CICLO

Antropologia
Arqueologia
Ciências da Comunicação
Ciências da Linguagem
Ciências Musicais
Ciência Política e Relações Internacionais
Estudos Portugueses
Filosofia
Geografia e Planeamento Regional
História
História da Arte
Línguas, Literaturas e Culturas
Português e Gestão (em associação com a NOVA SBE)
Sociologia
Sociologia pós-laboral
Tradução

2º CICLO

Antropologia
Arqueologia
Artes Cénicas
Artes Musicais
Ciência Política e Relações Internacionais
Ciências da Comunicação
Ciências da Linguagem
Ciências Musicais
Comunicação de Ciência (em associação com o ITQB NOVA)

2º CICLO (continuação)

Didática do Inglês (em regime de <i>e-learning</i> – em associação com a Universidade Aberta)
Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos
Edição de Texto
Ensino de Educação Musical no Ensino Básico
Ensino de Filosofia no Ensino Secundário
Ensino de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico
Ensino de Inglês no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Estética e Estudos Artísticos
Estudos de Educação
Estudos Portugueses
Estudos sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura
Estudos Urbanos (em associação com o ISCTE–IUL)
Filosofia
Gestão do Território
Gestão e Curadoria da Informação (em associação com a NOVA IMS)
História
História da Arte

2º CICLO (continuação)

História do Império Português (em regime de <i>e-learning</i>)
Jornalismo
Literaturas e Culturas Modernas
Migrações, Inter-eticidades e Transnacionalismo
Museologia
Narrativas Culturais: Convergências e Aberturas/ <i>Crossways in Cultural Narratives</i> - Mestrado Erasmus Mundus
Novos <i>Media</i> e Práticas <i>Web</i>
Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica (em regime de <i>e-learning</i>)
Património
Português como Língua Segunda e Estrangeira
Sociologia
Tradução
Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território (em associação com a FCT NOVA)

3º CICLO

Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (em associação com a FCT NOVA e a Universidade de Lisboa)
Antropologia - Políticas e Imagens da Cultura e Museologia (em associação com o ISCTE-IUL)
Antropologia (em associação com o ISCTE-IUL)
Ciência Política
Ciências da Comunicação
Ciências Musicais

3º CICLO (continuação)

Didática das Línguas - Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global (em regime de <i>b-learning</i> – em associação com a Universidade Aberta)
Ecologia Humana
Educação (em associação com a FCT NOVA, e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada - Instituto Universitário)
Estudos Artísticos - Arte e Mediações
Estudos de Género (em associação com NSL e a Universidade de Lisboa)
Estudos Medievais (em regime de <i>e-learning</i> – em associação com a Universidade Aberta)
Estudos Portugueses
Estudos Sobre a Globalização
Estudos Urbanos (em associação com o ISCTE-IUL)
Filosofia
Geografia e Planeamento Territorial
História
História da Arte
Linguística
Literaturas e Culturas Modernas
Média Digitais (em associação com a FCT NOVA, Universidade do Porto e com a University of Texas em Austin)
Relações Internacionais
Sociologia - OPEN SOC (em associação com a Universidade de Lisboa, a Universidade do Algarve e a Universidade de Évora)
Tradução e Terminologia (em associação com a Universidade de Aveiro)

PÓS-GRADUAÇÕES

Arquivística Histórica
Artes da Escrita
Cidadania Digital
Comunicação de Cultura e Indústrias Criativas
Curadoria de Arte
Ensino do Português como Língua não Materna (em regime <i>de e-Learning</i>)
Estudos Estratégicos e de Segurança (em associação com o Instituto de Defesa Nacional – IDN)
Estudos Visuais - Fotografia e (Pós) Cinema
Gestão e Curadoria da Informação
Gestão e Políticas de Ciência e Tecnologia
Globalização, Diplomacia e Segurança (em associação com o Instituto Universitário Militar, e com a colaboração do Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros)
Mercado da Arte e Colecionismo
Música na Infância: Intervenção e Investigação

2.6 Indicadores de *Performance* da Atividade Ensino da NOVA FCSH

Na Tabela 13, constam os valores obtidos para os indicadores performance da NOVA FCSH para as áreas *Ensino* e *Internacionalização*, entre 2016 e 2020.

Tabela 13 - Indicadores de *performance* da atividade Ensino da NOVA FCSH

		2016	2017	2018	2019	2020	Variação último ano	Variação 5 anos
Ensino	1.1	24%	23%	23%	23%	24%	↗ 1,4%	↗ 0,3%
	1.2	67%	65%	68%	64%	69%	↗ 4,6%	↗ 1,8%
	1.3	61%	69%	70%	74%	81%	↗ 6,8%	↗ 19,8%
	1.4	69%	77%	74%	57%	63%	↗ 6,6%	↘ -5,5%
	1.5	42%	42%	44%	45%	46%	↗ 1,7%	↗ 4,5%
	1.6	23%	26%	30%	28%	32%	↗ 4,8%	↗ 9,4%
	1.7	25%	20%	20%	18%	18%	↘ -0,4%	↘ -7,0%
	1.8	25%	24%	19%	23%	20%	↘ -3,1%	↘ -4,7%
	1.9	4469	4552	4783	4755	5427	↗ 672	↗ 958
Internacionalização	2.1	24	23	59	87	0	↘ -87	↘ -24
	2.2	396	457	473	497	447	↘ -50	↗ 51
	2.3	143	121	120	137	143	↗ 6	● 0
	2.4	293	374	355	283	n.a.		

Legenda:

↗ Attingiu ou superou o resultado de 2016

● Não attingiu o resultado de 2016

n.d. não disponível

Fonte: Gabinete de Planeamento.

3. Investigação

- Recursos humanos
- Produção científica
- Projetos de investigação
- Financiamento da Investigação



3. INVESTIGAÇÃO

O ano 2020 fica marcado pela pandemia de COVID-19 e pelas medidas aplicadas para a sua prevenção e combate. Prevê-se que as restrições de acesso aos locais de investigação, o impedimento de realização de missões e o cancelamento de inúmeros eventos e reuniões venham a ter um impacto negativo na atividade científica de 2020 e nos anos seguintes. É, contudo, difícil de prever a sua amplitude.

Iniciou-se um novo ciclo de financiamento plurianual das Unidades de I&D. Das 16 Unidades de Investigação que integram a NOVA FCSH, 14 foram financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). O valor total atribuído para o período 2020-2023 a todos os centros de investigação da Faculdade foi de 18,7 milhões de euros, uma subida de mais de oito milhões de euros relativamente ao anterior exercício de avaliação. Este financiamento permitirá, nomeadamente, contratar 18 novos investigadores e lançar 76 bolsas de doutoramento. Aguarda-se ainda o resultado final das contestações da classificação atribuída levadas a cabo por algumas das nossas UI.

O presente ano foi igualmente marcado pelo anúncio dos resultados da 2ª edição do Concurso Estímulo ao emprego científico, modalidade individual, com 13 candidaturas já aprovadas.

Deu-se início ao processo de monitorização dos investigadores/as doutorados/as ao abrigo da norma transitória do DL nº 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei nº 57/2017, de 19 de julho.

Na edição deste ano do Prémio Santander de Internacionalização da Produção Científica da NOVA FCSH, que remete para a atividade de 2019, a Unidade de investigação vencedora do prémio na modalidade institucional foi o IFILNOVA.

3.1 Recursos Humanos

As UI da NOVA FCSH acolhem mais de 1 500 investigadores com vínculos de natureza muito diversa, dos quais se destacam os cerca de 500 professores universitários e leitores, 178 doutorados com contrato de trabalho e 68 investigadores de pós-doutoramento (dos quais 50 com bolsa de investigação).

A quebra que se continua a observar relativamente ao número de bolsas de pós-doutoramento, (ver Tabela 14) reflete o fim do “Concurso para Atribuição de Bolsas de Pós-Doutoramento” que desde 2016 deixou de ser promovido pela FCT.

As Unidades de Investigação acolhem ainda cerca de 589 estudantes de doutoramento, dos quais 31% são financiados com bolsa, na sua maioria da FCT, IP. Infelizmente, continua a verificar-se uma quebra no número de contratos de bolsas de doutoramento em vigor.

Tabela 14 - Evolução do número de investigadores das UI - 2016 a 2020

	2016	2017	2018	2019	2020
Investigadores doutorados contratados	27	28	32	162	178
Número de pós-doutorandos	211	214	184	83	68
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	157	238	215	199	182

Fonte: DAI, UIs e Relatório de Atividades das Unidades de Investigação 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

3.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Os dados da produção científica referentes ao ano de 2020 são provisórios, encontrando-se ainda em fase de inserção e validação, não sendo possível tirar todas as ilações do comportamento dos indicadores do referido ano. Ainda assim, como se pode observar na Tabela 15, e após a atualização em alta dos dados de 2016 a 2019, continua a verificar-se uma tendência de diminuição da produção científica global da NOVA FCSH.

Os motivos que permitem explicar esta variação negativa são diversos, dos quais se podem destacar os seguintes:

- Alteração da estratégia e publicação dos/as investigadores/as e das UI, que optaram por publicar em canais de disseminação mais exigentes, produzindo menos em quantidade, mas mais em qualidade;
- Resultado de estímulos internos promovidos pelas UI para antecipar o exercício de avaliação agendado para início de 2018, que terá contribuído para a criação de um pico no número de publicações nos anos imediatamente anteriores;
- Redução do número de publicações registadas no sistema de gestão da informação científica PURE em virtude de se ter entrado numa fase de transição do modelo de inserção de dados. Em 2019 essa função passou para a responsabilidade individual de cada investigador/a, docente e estudante de doutoramento.

Tabela 15 - Produção científica da NOVA FCSH entre 2016 e 2020

	2016	2017	2018	2019	2020
Capítulos de Livros	1063	828	948	858	655
Artigos em revistas com arbitragem científica	778	735	707	742	665
Outras publicações	1204	1100	683	702	402
Total de publicações	3045	2663	2338	2302	1722

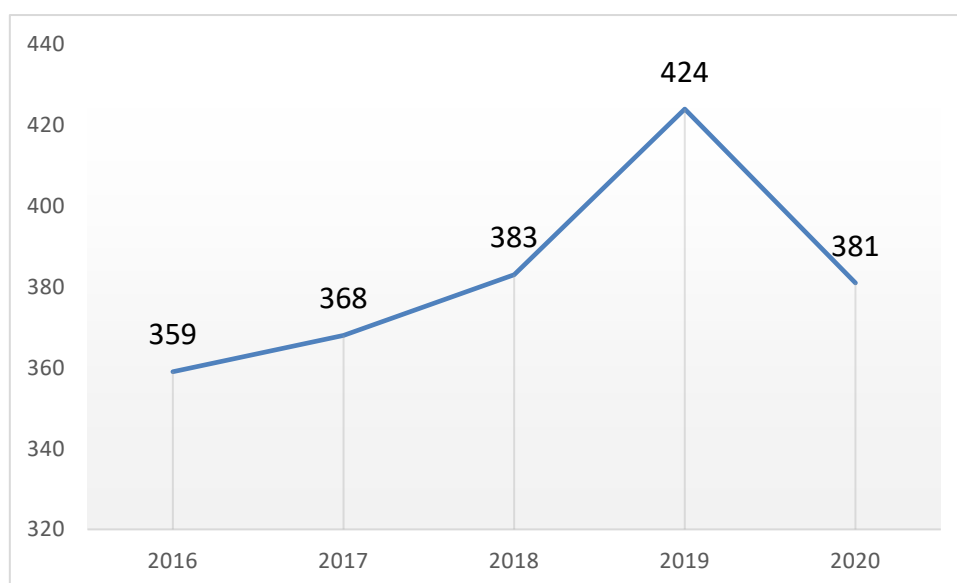
Fonte: PURE (Research outputs registados como publicados e validados a 15/03/2021). Foram atualizados todos os dados reportados em relatórios anteriores.

No que concerne às publicações indexadas deverá haver cuidados acrescidos com as ilações que se retiram dos resultados do presente ano. Como se constata pelos dados do Gráfico 7, a comunidade científica da Faculdade tem vindo a aumentar continuamente o número de publicações indexadas nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, tendo em 2019 atingido as 424 publicações. Entre 2016 e 2019 verifica-se um crescimento na ordem dos 18%. Nesse mesmo período, quando atendemos apenas à evolução do rácio - publicações indexadas em revistas científicas em relação ao total de registos dessas tipologias existentes no PURE - verifica-se um crescimento de 30% para 42% (ver Tabela 16). Isto é, em 2019 quase metade dos artigos científicos publicados pela comunidade científica da NOVA FCSH são indexados. O comportamento deste indicador, que tem crescido ininterruptamente no período em análise, resulta das estratégias conjuntas adotadas pela direção da NOVA FCSH e das suas Unidades de Investigação com vista a aumentar o nível de internacionalização da investigação que desenvolvem, das quais se destacam as medidas de apoio financeiro à tradução/revisão dos artigos, a divulgação das chamadas para artigos em revistas internacionais, a identificação das

revistas com arbitragem científica de referência em diferentes áreas científicas e a valorização de indicadores de publicação nestes canais. A Faculdade conta igualmente, desde 2013, com o Prémio Santander de Internacionalização da Produção Científica da NOVA FCSH tanto na sua modalidade individual como institucional.

Desde 2019 foram ainda implementadas pelos serviços da Faculdade diversas medidas no sentido de melhorar o processo de identificação e validação das publicações indexadas, procurando tirar maior partido das valências disponibilizadas pelo sistema de gestão da informação de investigação PURE.

Gráfico 7 - Publicações Indexadas na *Web of Science* e na *Scopus*



Fonte: Pure (*Research outputs* publicados (*Published*) que constam nas bases de dados – dados extraídos a 18/01/2021 (2016-2019) e 15/03/2021 (2020)). Foram atualizados todos os dados reportados em relatórios anteriores.

Tabela 16 - Evolução do rácio - artigos científicos indexados em relação ao total das publicações em jornais científicos por ano

Ano	A - Nº de publicações indexadas	B - Nº de publicações registadas no PURE para as referidas tipologias	Rácio A/B em %
2016	296	968	31
2017	305	895	34
2018	307	862	36
2019	359	864	42

Fonte: Pure

Este ano realizou-se uma breve análise sobre a produção da comunidade científica da NOVA FCSH em livros. A desvalorização imputada aos livros e capítulos de livros pelas principais bases de dados de indexação tem causado um grande desconforto no seio da comunidade de Ciências Sociais e Humanidades. Sendo o livro o principal veículo de publicação no contexto das referidas áreas científicas, seja ao nível nacional ou global, está a tornar-se uma prática em diversos países e/ou instituições universitárias e científicas, entre outras opções viáveis, a utilização de *rankings* de editoras como um meio alternativo de valorizar e estabelecer termos de referência para

análise da performance da atividade científica e do nível de internacionalização da produção científica.

Ao analisar a evolução do número de publicações entre 2016 e 2019 abrangidas pelas editoras classificadas com o critério A do *ranking* da Universidade de Lisboa (UL), que no total abrange 112 editoras, e as classificadas nos primeiros 75 lugares do *ranking* das editoras estrangeiras do *Scholarly Publishers Indicators in Humanities and Social Sciences (SPI)*, promovido pelo *Consejo Superior de Investigaciones Científicas*, que no total abrange 115 editoras, verifica-se uma subida considerável em qualquer um deles. Os números que constam na Tabela 17 indicam um crescimento de 138 para 204 publicações no âmbito do ranking SPI e de 120 para 168 quando analisado o comportamento através do *ranking* UL, correspondendo a taxas de crescimento, respetivamente, de 48% e 40%.

Tabela 17 - Número de publicações registadas no PURE abrangidas pelo *ranking* SPI e UL

Ano	Ranking SPI	Ranking UL
2016	138	120
2017	146	136
2018	188	169
2019	204	168

Fonte: Pure

No âmbito da Ciência Aberta destaca-se ainda:

- A organização da Semana Internacional do Acesso Aberto, com um programa diversificado e a participação de representantes da Universidade do Minho, Fundação para a Ciência e Tecnologia e Comissão Europeia;
- A criação da página Ciência Aberta no *website* da NOVA FCSH;
- A instituição do Grupo de Trabalho Ciência Aberta, que reúne representantes dos serviços centrais e das UIs e tem a missão principal de refletir sobre as estratégias e as medidas a adotar para a implementação dos princípios e políticas.

A atividade editorial desenvolvida pelas UIs beneficiou de uma página no *website* da NOVA FCSH para divulgação do diretório das revistas e das chamadas para artigos. Adicionalmente, cinco revistas passaram a estar referenciadas na ERIH Plus, o principal índice de revistas científicas europeias das áreas da Ciências Sociais e Humanas.

3.3 Projetos de Investigação

Em 2020, a NOVA FCSH, através das suas 16 Unidades de Investigação, esteve envolvida em 76 projetos financiados por entidades nacionais e em 34 projetos financiados por entidades internacionais, destacando-se destas últimas 14 cujo financiamento é do Programa-Quadro da União Europeia para a Investigação e Inovação, Horizonte 2020. O número de projetos internacionais cresceu ligeiramente face ao ano anterior, com a conclusão de sete financiamentos e o início de oito novos projetos de investigação. Após um período em que se verificou um crescimento significativo do número de projetos financiados por agências internacionais, entrou-se agora num período de maior estabilização.

A NOVA FCSH conseguiu manter a sua participação no Programa da Comissão Europeia DG *Connect* com a participação em mais um projeto de investigação em 2020. Adicionalmente, reforçámos a nossa participação com mais dois projetos colaborativos financiados pela DG *Employment, Social Affairs and Inclusion*. Para além do financiamento atribuído em convocatórias da Comissão Europeia, voltou-se a ser bem-sucedido em duas candidaturas apresentadas às EEA Grants, contando em 2020 com quatro projetos a decorrer com este financiamento. Em 2020 destaca-se a participação da NOVA FCSH em três novos projetos financiados pelo Horizonte 2020: dois projetos financiados no Pilar 3 dedicado aos Desafios Societais, em particular ao DS6- Europa num Mundo em Mudança; e um projeto financiado no Pilar 1 para as Ações Marie Skłodowska-Curie – Individual Fellowships.

Também se constata uma evolução positiva no número de projetos coordenados, que já correspondem a 32% dos projetos internacionais (n=11), contudo essa liderança não ocorre ainda em projetos financiados pelos Programas-Quadro. Para o futuro deverá retirar-se proveito das competências desenvolvidas ao abrigo dos diversos programas de financiamento internacionais para reforçar a participação no *Horizon Europe*, sobretudo no que concerne à participação na qualidade de coordenadores de projetos. Sendo este um contexto mais competitivo, também oferece um maior reconhecimento científico e maior financiamento disponível para atividades e recursos humanos para a investigação.

O número de projetos com financiamento nacional sofreu uma ligeira redução em 2019, de 89 em 2018 para 76 no presente ano. Ainda assim, nos últimos quatro anos este indicador tem revelado consistência, apresentando oscilações anuais positivas e negativas, mas cuja amplitude tem ficado entre os 76 e os 89 projetos ativos (Tabela 18).

Tabela 18 - Evolução do número de projetos com financiamento nacional e internacional – 2016 a 2020

	2016	2017	2018	2019	2020
Número de projetos com financiamento nacional	82	77	89	76	n.d.
Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	10	8	8	13	14
Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	9	11	13	20	20

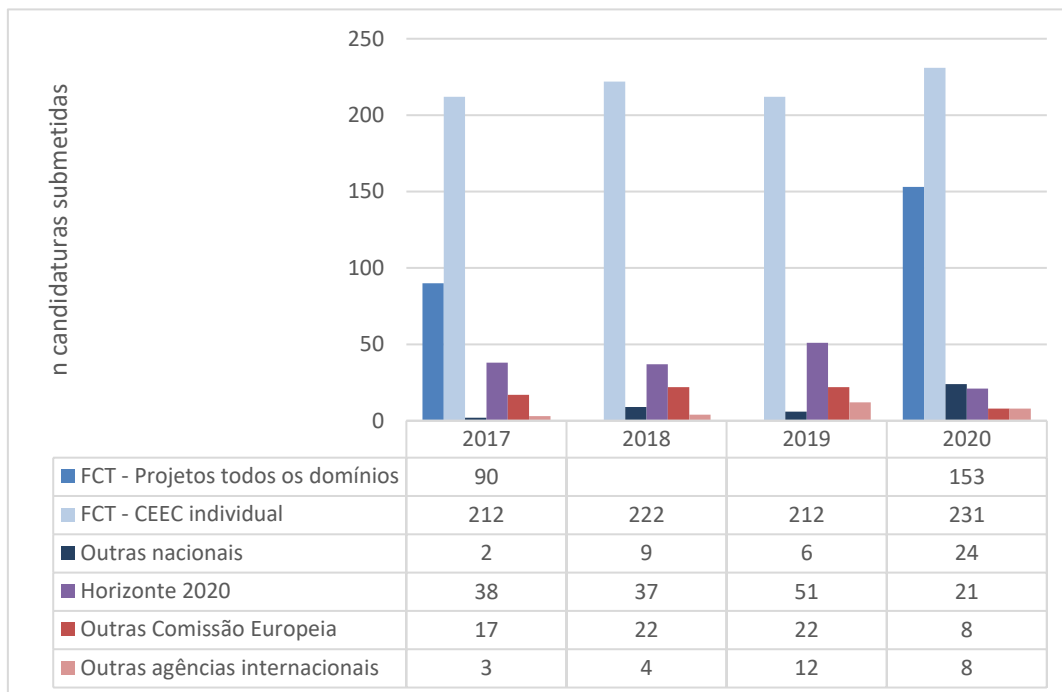
Fonte: DAI

n.d. – não disponível.

Em 2020, o número de candidaturas apresentadas a financiamento nacional e internacional sofreu um crescimento significativo, em particular no que diz respeito às candidaturas nacionais, totalizando 445 candidaturas apresentadas (Gráfico 8). Apesar do abrandamento das atividades de investigação, que se verificarem em certos domínios acima referidos, como consequência da situação pandémica global, a comunidade da NOVA FCSH respondeu em força às oportunidades abertas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), quer seja através da convocatória para Projetos de Investigação em Todos os Domínios (153 candidaturas), para Contratos de Investigação CEEC Individual (231 candidaturas) e também a outros pequenos financiamentos abertos sobre a temática COVID-19 (10 candidaturas). Por sua vez, a apresentação de candidaturas a financiamentos internacionais, sendo mais dependentes da construção de parcerias de maior escala e com investigadores/as de diferentes nacionalidades, sofreram mais

com o impacto das medidas de restrição impostas para o combate à COVID-19. Também contribuem para justificar a redução significativa de candidaturas internacionais o esforço encetado pela comunidade na apresentação de candidaturas à FCT.

Gráfico 8 - Evolução da submissão de candidaturas



4. Recursos Humanos

- Docentes
- Recursos Humanos não docentes
- Distribuição de trabalhadores segundo o género
- Distribuição de trabalhadores segundo a carreira
- Investigadores
- Distribuição dos docentes, investigadores e trabalhadores não docentes e não investigadores segundo as habilitações



4. RECURSOS HUMANOS

4.1 Docentes

No ano de 2020 a NOVA FCSH manteve o seu número global de docentes. Conforme se pode verificar na Tabela 19, há, contudo, um incremento significativo na categoria de professor associado, com a abertura de 21 concursos. A diminuição em 18 no número de docentes auxiliares diz respeito ao preenchimento dos referidos concursos por docentes desta categoria.

Ao nível dos docentes especialmente contratados, a NOVA FCSH, registou uma diminuição dos ETIs convidados (-5 ETIS). Esta diminuição ocorreu principalmente ao nível da categoria dos professores auxiliares convidados (-5,0 ETIs).

Em 2020, a NOVA FCSH regista um rácio de docentes convidados (auxiliares, associados e catedráticos) /docentes de carreira de 28,5% (menos 2,5 pontos percentuais relativamente a 2019).

Esta informação pode ser consultada com detalhe nas Tabela 19, 20 e 21.

Tabela 19 - Número de docentes por carreira e categoria – 2019 e 2020

		Categoria		2019		2020		Variação	
Carreira	Professores Catedráticos	29	205	27	206	-2	1		
	Professores Associados	48		69		21			
	Professores Auxiliares	128		110		-18			
Especialmente contratados	Professor Catedrático Convidado	2	124	1	116	-1	-8		
	Professores Associados Convidados	3		0		-3			
	Professores Auxiliares Convidados	67		59		-8			
	Assistentes Convidados	27		31		4			
	Leitor	25		25		0			
Total			329		297		-7		

Fonte: Singap – GP, consulta a 12/11/2020.

Tabela 20 - ETIs docentes por carreira e categoria - 2019 e 2020

	Categoria	ETI					
		2019		2020		Variação	
Carreira	Professores Catedráticos	29	205	27	206	-2	1
	Professores Associados	48		69		21	
	Professores Auxiliares	128		110		-18	
Especialmente contratados	Professores Catedrático Convidado	0,3	63,7	0,5	58,7	0,2	-5,0
	Professores Associados Convidados	0,5		0		-0,5	
	Professores Auxiliares Convidados	33,1		27,7		-5,4	
	Assistentes Convidados	6,3		7,3		1,0	
	Leitores	23,6		23,2		-0,4	
Total		268,71		264,70		-4	

Fonte: Singap - DRH, conforme consulta a novembro de 2020.

Nota: Inclui todo o serviço docente especialmente contratado ao longo do respetivo ano civil, compreendendo, parcialmente, dois anos letivos: os ETIs apresentados para o ano 2019, compreendem o segundo semestre do ano letivo 2018/2019, e o 1º semestre do ano letivo 2019/2020, e para o ano 2020, o segundo semestre do ano letivo 2019/2020, e o 1º semestre do ano letivo 2020/2021.

Tabela 21 - Número de Conferencistas – 2019 e 2020

Categoria/Regime	2019		2020	
	Número	ETI	Número	ETI
Conferencistas	14	0,65	12	0,84

Fonte: dados extraídos do Docens – GP, consulta a novembro de 2020.

4.2 Não Docentes e Não Investigadores

Relativamente aos recursos humanos não docentes e não investigadores a NOVA FCSH aumentou, em 2020, em 16 o número total de trabalhadores, atingindo um total de 158 colaboradores (Tabela 22). Este reforço na contratação deve-se sobretudo à contratação de 18 gestores de ciências nas Unidades de Investigação durante o ano de 2020.

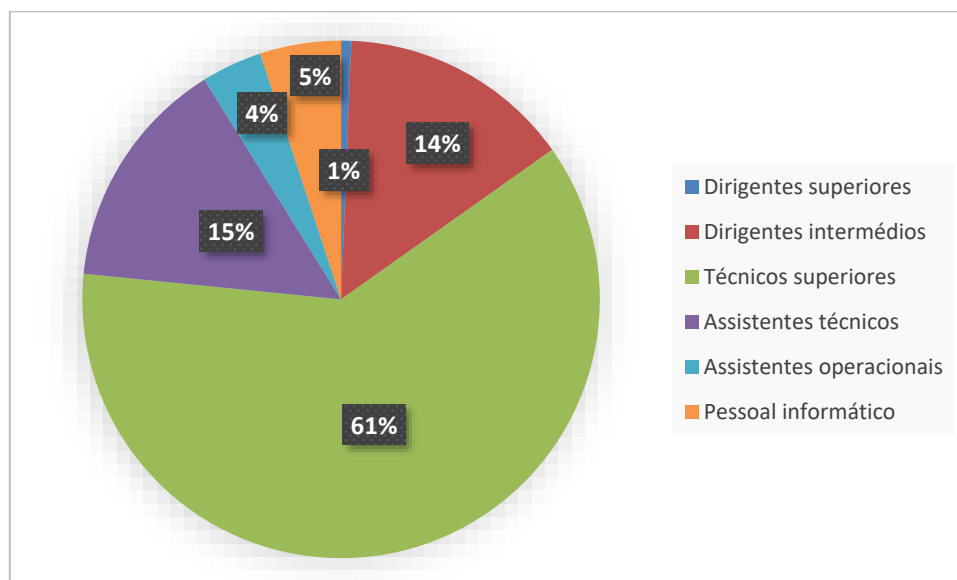
Tabela 22 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por categoria – 2019 e 2020

Categoria	2019	2020	Variação
Dirigentes superiores	1	1	0
Dirigentes intermédios	20	23	3
Técnicos superiores	85	97	12
Assistentes técnicos	22	23	1
Assistentes operacionais	6	6	0
Pessoal informático	7	8	1
Assessor, consultor, auditor	1	0	-1
Total	142	158	16

Fonte: Singap - DRH.

A NOVA FCSH mantém, apesar da referida admissão de trabalhadores, o seu índice de tecnicidade⁴ nos Recursos Humanos não docentes, em 61% em 2020 e o índice de enquadramento⁵ em 15%. No Gráfico 9 é apresentada a distribuição percentual dos recursos humanos não docentes por categoria.

Gráfico 9 - Distribuição percentual dos recursos humanos não docentes por categoria - 2020



Fonte: Singap - DRH.

Em 2020, são notáveis os efeitos da passagem da Universidade Nova de Lisboa a fundação pública em regime de direito privado, ocorrida em 2017, ao nível dos vínculos dos recursos humanos não docentes. Com efeito, de uma situação em que 14% dos vínculos eram em regime de direito privado (2018), em 2019, estes vínculos passaram a representar 57% e em 2020, 66% do total de trabalhadores não docentes e não investigadores da NOVA FCSH.

Tabela 23 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por tipo de vínculo – 2018 e 2019

Vínculo	2019		2020		Variação	
	CTFP	CIT	CTFP	CIT	CTFP	CIT
Tempo Indeterminado	54	48	48	52	-6	4
Termo Resolutivo Certo	0	13	0	14	0	1
Termo Resolutivo Incerto	0	6	0	20	0	14
Comissão de Serviço	7	14	6	18	-1	4
Total	61	81	54	104	-7	23
	142		158		16	

Fonte: Divisão de Recursos Humanos – Singap.

⁴ Índice de Tecnicidade: Número de Técnicos Superiores/total de trabalhadores*100

⁵ Índice de Enquadramento: Número de Dirigentes/Total de Recursos humanos*100

4.3 Recursos Humanos Investigadores

No ano 2020, houve uma integração de investigadores na NOVA FCSH, ao abrigo das seguintes medidas de regularizações de vínculos:

- Estímulo Emprego Científico Individual – Concurso FCT, IP 2018;
- Estímulo Emprego Científico Institucional – Concurso FCT, IP 2018;
- Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2017 – Concurso FCT, IP;

A distribuição dos investigadores por categoria pode ser observada na seguinte tabela:

Tabela 24 - Distribuição dos investigadores por categoria

Categoria/regime	2019	2020
Investigadores FCT	10	5
Investigadores Marie Curie	0	1
Investigador Auxiliar de carreira	1	1
Investigador Principal em mobilidade	1	0
Investigador - Norma transitória DL 57	106	97
Investigador - Projetos IC&DT2017	15	23
Investigador (vários projectos) (vários valores)	2	11
Investigador Auxiliar - Majorado EEC	1	1
Investigador Auxiliar EEC	4	10
Investigador Junior EEC	13	13
Investigador Principal EEC	5	7
Assistente de investigação convidado	0	3
Total	158	172

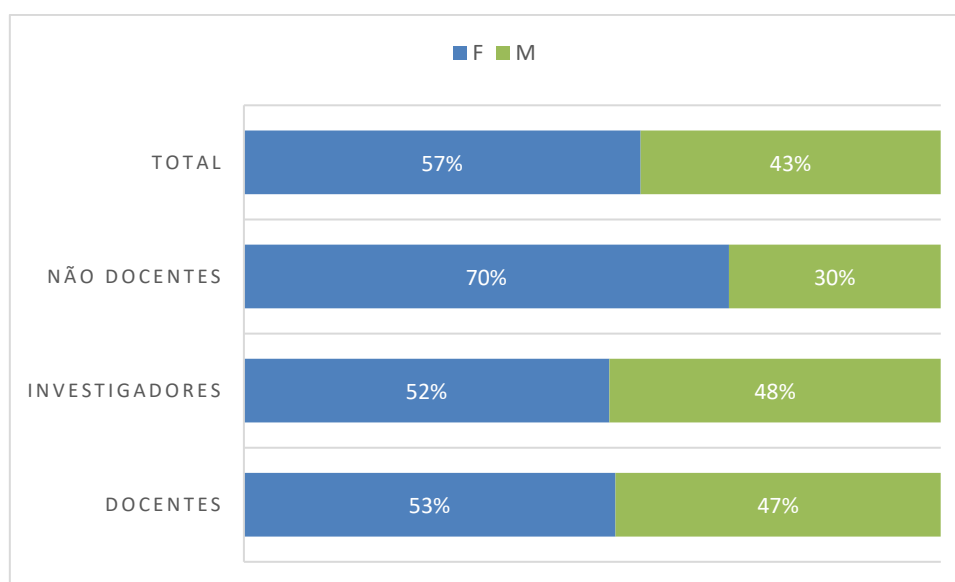
Fonte: Divisão de Recursos Humanos – Singap.

4.4 Distribuição de Trabalhadores Segundo o Género

Tendo o ano de 2020, representado um ano de estabilização ao nível dos Recursos Humanos, face às grandes transformações ocorridas no ano anterior e detalhadas no Relatório de Atividades de 2019, a distribuição segundo o género não sofreu grandes alterações, permanecendo equilibrada, com maior representação de trabalhadoras do género feminino. Num universo de 629 trabalhadores, 57% são do género feminino e 43% são do género masculino. Face ao ano anterior, regista-se um aumento proporcional das trabalhadoras do género feminino (mais 2%) e correspondente diminuição proporcional dos trabalhadores do género masculino (menos 2%).

O Gráfico 10 apresenta a distribuição de trabalhadores segundo o género.

Gráfico 10 - Distribuição de trabalhadores da NOVA FCSH segundo o género - 2020



Fonte: Balanço Social da NOVA FCSH 2020.

4.5 Distribuição de Trabalhadores Segundo a Carreira

A carreira “pessoal docente” representa 45% dos ETI da faculdade, seguindo-se a carreira “pessoal de investigação científica” com 29% e o grupo “pessoal não docente” que representa 27%. Entre 2019 e 2020, após o aumento global de 206,4 ETIs registado no ano seguinte, registou-se ainda um crescimento de 21 ETIs (aumento de 4%, essencialmente em carreiras de *staff* administrativo e investigadores), já tendente a uma estabilização. O desenvolvimento excepcional ocorrido em 2019 deveu-se sobretudo aos programas de integração de investigadores (CEEC individual e institucional 2017 e o programa de recrutamento de investigadores ao abrigo do DL 57/2016 - Lei 57/2017) que viram o seu número subir oito vezes, e ao PREVPAP ao nível dos trabalhadores não docentes, que registaram nesse ano um crescimento percentual de 43%.

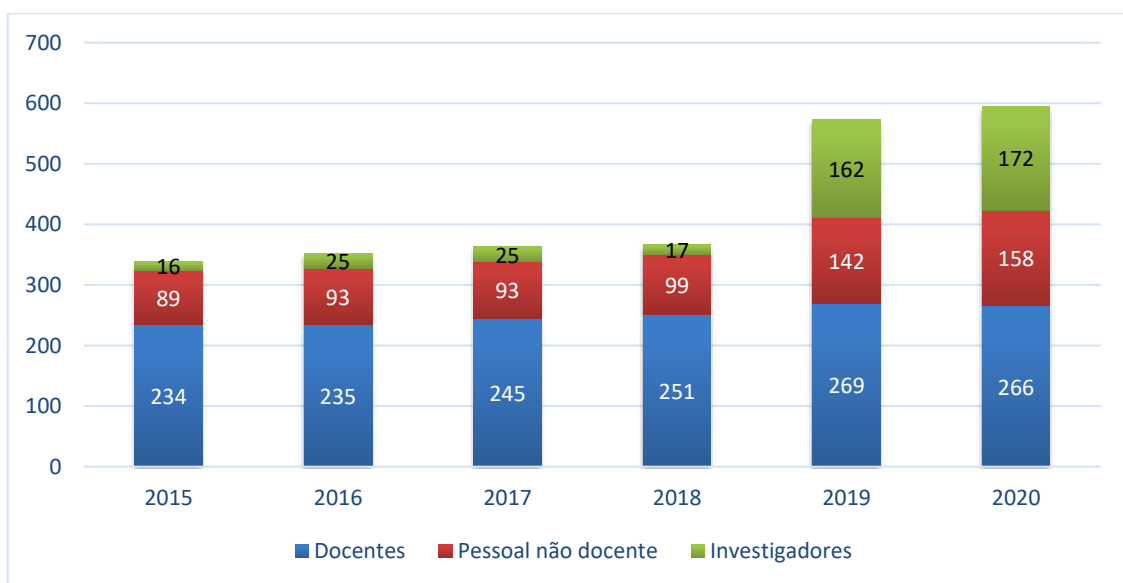
A Tabela 25 a seguir apresentada mostra a variação entre 2019 e 2020 da distribuição dos ETIs da Faculdade segundo o grupo/carreira.

Tabela 25 - Distribuição de ETI segundo a carreira – 2019 e 2020

Grupo/Carreira	2019	2020	Variação	Variação %	Composição %
	ETI	ETI			
Docentes	269	265,54	-3,8	-1%	45%
Pessoal não docente	142	158	16	11%	27%
Investigadores	162	171,5	9,5	6%	29%
Total	573,4	595,0	21,7	4%	

Fonte: Balanço Social 2019 e 2020, Singap e Docens.

Gráfico 11 - Evolução dos recursos humanos da NOVA FCSH - 2015 a 2020



Fonte: Balanço Social 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, Singap e Docens.

5. Recursos Orçamentais

- Receita
- Despesa
- Custos e perdas
- Proveitos e ganhos
- Indicadores financeiros



5. RECURSOS ORÇAMENTAIS

Receita

A receita cobrada líquida da NOVA FCSH ascendeu a 40 milhões de euros, dos quais 28% representam receitas próprias e 72% verbas recebidas do Orçamento do Estado, instituições da administração central (das quais se destaca a FCT) e da União Europeia (ver Tabela 26).

2020 registou um aumento significativo, face a 2019, nas receitas cobradas líquidas na ordem dos 8% (1,9 milhões de euros). Este aumento é explicado pelo aumento de 15% nas Receitas Gerais (Orçamento do Estado), derivado do reforço recebido para fazer face à diminuição de propinas da licenciatura, e do aumento de 23% das verbas recebidas da FCT (2,3 milhões de euros), explicado pelo aumento dos projetos em execução e correspondente aumento dos pedidos de pagamento efetuados.

Contudo, é também de assinalar a diminuição de Receitas Próprias em 8% (842 milhares de euros) e a diminuição de financiamento da União Europeia, na ordem dos 15% (549 milhões de euros). Esta diminuição ocorreu em vários tipos de receita, e é explicada, em parte, pelo advento da pandemia. As propinas e taxas, multas e outras penalidades, apresentam uma diminuição significativa de cerca de -3% e -10%, respetivamente.

Ao nível dos rendimentos de vendas e serviços, verificou-se uma diminuição de 44 mil euros, em termos percentuais com pouco significado, -3,2%, enquanto que os rendimentos de propriedade, que incluem as diferenças de câmbio favoráveis e as receitas de Bancos e outras instituições financeiras, demonstraram uma diminuição expressiva de -27,4%, face a 2019.

Relativamente à diminuição relativa de financiamento oriundo de instituições da União Europeia, a explicação prende-se por este possuir uma especificidade própria, no que diz respeito aos prazos de financiamento. Como grande parte dos projetos ativos em 2020 se iniciaram em 2019, nessa data foram recebidos adiantamentos de quantias para serem gastos nos anos subsequentes (2020 e 2021), originando um valor significativamente inferior de transferências recebidas em 2020. Esta situação prevê-se que virá a acontecer também em 2021, uma vez que a transferência da 2ª tranche acontece dois anos depois. Por outras palavras, recebemos em 2019 verbas que devem financiar as despesas de 2020 e 2021, daí ter-se verificado uma diminuição de 31,7% de 2019 para 2020.

Tabela 26 – Origem dos fundos da Faculdade – 2019 e 2020

Origem dos fundos da Faculdade	2019		2020		Variação	
	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%	€	%
Receitas Gerais (Orçamento do Estado)	13 134 869	35%	15 080 272,50	38%	1 945 403,59	15%
Receitas próprias	10 614 229	28%	9 771 716,72	24%	-842 511,83	-8%
Receitas (FCT)	9 927 270	27%	12 252 000,24	31%	2 324 729,90	23%
Financiamento União Europeia	3 579 236	10%	3 030 151,89	8%	-549 084,14	-15%
Total	37 255 604	100%	40 134 141	100%	2 878 537,52	8%

Fonte: Relatório de Gerência 2019 e 2020. Inclui saldos transitados.

Despesa

Em 2020, a despesa paga pela NOVA FCSH totalizou 34,5 milhões de euros. Considerando as dotações corrigidas no montante de 40,6 milhões de euros, correspondendo a um grau de execução de 85%. Comparativamente com o ano de 2019, verificou-se um aumento da despesa paga de 6% (+1,84M€), essencialmente por via do aumento das aquisições de bens de capital e pelo aumento da despesa com pessoal. No entanto, houve uma diminuição de 32% nas aquisições de bens e serviços correntes.

No final de 2020, os compromissos por pagar ascenderam a 1,7 milhões de euros, sendo que estes valores correspondem, essencialmente, a despesas com pessoal (51%), nomeadamente referentes aos encargos sociais e aquisições de bens e serviços correntes (41%).

Tabela 27 - Despesa paga por Atividade – 2019 e 2020

Atividade	2019		2020		Variação	
	Despesa Paga	Peso Relativo	Despesa Paga	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Ensino	19 407 804	59%	21 250 020	62%	1 842 215	9%
Investigação	13 296 561	41%	13 297 490	38%	929	0%
Total Geral	32 704 366	100%	34 547 510	100%	1 843 144	6%

Fonte: Relatório de Gerência 2019 e 2020.

Custos e perdas

Os custos e perdas em 2020, totalizaram 34,6 milhões de euros, valor aproximadamente igual ao registado no ano de 2019 (aumento de 0,05%). Contudo há variações a registar: um aumento de 4% nos custos com pessoal (1 milhão de euros), compensado com a diminuição em 32% (1,5 milhões) dos custos com Fornecimentos e Serviços Externos.

O acréscimo nos custos com pessoal, que representam em 2020 77% dos custos totais da NOVA FCSH, deve-se à alteração da estrutura do serviço docente de carreira, havendo um incremento significativo na categoria de professor associado, à integração de investigadores na NOVA FCSH, ao abrigo das medidas de regularizações de vínculos, como, o Estímulo Emprego Científico Individual – Concurso FCT, IP., IP 2018, o Estímulo Emprego Científico Institucional – Concurso FCT, IP., IP 2018 e aos Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2017 – Concurso FCT, IP., IP e ainda, ao aumento do número de trabalhadores, mais concretamente, da contratação de Gestores de Ciência que vieram reforçar as UI.

Já relativamente ao decréscimo verificado nos Fornecimentos e Serviços externos, deveu-se à diminuição de prestação de serviços no âmbito dos Cursos livres, Escola de Verão e Conferências, dos trabalhos especializados (informáticos, traduções, edições), bem como à diminuição das deslocações e estadas, na atividade de investigação. Existiu ainda uma diminuição significativa, em termos do valor do custo operacional total, nos custos com a eletricidade, custos com a água, custos com a vigilância e segurança. Este facto deve-se, em grande parte, à pandemia do COVID-19 que obrigou ao encerramento das instalações durante um longo período do ano de 2020.

Tabela 28 - Distribuição dos custos e perdas - 2019 e 2020

Custos e Perdas	2019		2020		variação	
	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%	€	%
Custo das matérias vendidas e das matérias consumidas	661	0%	108	0,0%	-553	-84%
Fornecimentos e serviços externos	4 801 959	14%	3 271 408	9,4%	-1 530 551	-32%
Pessoal	25 265 736	73%	26 315 456	75,9%	1 049 720	4%
Transferências correntes	3 545 660	10%	3 663 988	10,6%	118328	3%
Amortizações	702 243	2%	798 339	2,3%	96096	14%
Imparidades a receber	0	0%	29 871	0,1%	29871	-
Outros custos operacionais	7 310	0,02%	0	0,0%	-7310	-100%
Custos financeiros	2 077	0,01%	1 717	0,0%	-361	-17%
Custos extraordinários	347 318	1%	608 708	1,8%	261390	75%
Total	34 672 964	100%	34 689 594		16630	0%

Fonte: Relatório de Gestão 2019 e 2020.

Proveitos e ganhos

Os rendimentos operacionais aumentaram 779 mil euros face ao exercício anterior, totalizando em 2020, o valor de 34,5 milhões de euros. Esta variação deveu-se, sobretudo, ao aumento de receitas provenientes de transferências e subsídios correntes obtidas, o qual apresenta um peso relativo significativo na estrutura de rendimentos de cerca de 79%.

Neste exercício registou-se uma diminuição cerca de 1% (78 mil euros) das receitas de impostos, taxas e outros por via das propinas do 2º ciclo e outras, sendo que as taxas mantiveram um valor próximo do registado no ano anterior, embora com uma ligeira quebra. De referir ainda que, o aumento de alunos no ano letivo de 2020/2021, compensou a quebra de receitas nesta rubrica, decorrente da situação pandémica que o país atravessa e que teve um impacto económico negativo no orçamento das famílias.

A rubrica de Vendas e Prestações de Serviços, que diz respeito, essencialmente, à venda de fotocópias e impressos, bens de merchandising na Loja do Aluno e às prestações de serviços de realização de estudos, ações de formação, congressos, serviços de docência e outros cursos promovidos pelo Centro Luís Krus, teve um decréscimo de 541 mil euros (-37%) face ao ano transato, decorrente do advento da pandemia.

Tabela 29 - Distribuição dos proveitos e ganhos - 2019 e 2020

Proveitos e Ganhos	2019		2020		Variação	
	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%
Vendas e prestações de serviço	1 470 462	4%	928 611	3%	-541 851	-37%
Taxas	6 049 991	18%	5 971 716	17%	-78 275	-1%
Proveitos suplementares	93 488	0,3%	411 694	1%	318 206	340%
Transferências correntes	25 988 465	77%	27 209 107	79%	1 220 642	5%
Proveitos financeiros	383	0%	150	0%	-233	-61%
Proveitos extraordinários	139 378	0,4%	0	0%	-139 378	-
Total	33 742 167	100%	34 521 277	100%	779 110	2%

Fonte: Conta de Gerência da NOVA FCSH 2019 e 2020.

Indicadores financeiros

Para a determinação do resultado líquido do exercício (RL) concorrem todas as rubricas de proveitos e de custos do período em análise. O Resultado líquido do período foi negativo em 168 mil euros, contudo, face ao período anterior aumentou em cerca de 762 mil euros, provenientes do desagramento dos resultados operacionais, que foram influenciados, essencialmente, pela diminuição dos gastos com os fornecimentos e serviços externos e pelo aumento significativo das transferências e subsídios correntes.

Já o Saldo Orçamental apresentou um aumento de 23% face a 2019, o que é representativo de uma gestão criteriosa dos recursos financeiros da Faculdade.

O aumento da transferência do Orçamento do Estado, acompanhou o aumento do número de estudantes verificado este ano, mantendo o indicador em valores semelhantes aos registados em 2019 e anos anteriores.

Tabela 30 - Indicadores financeiros – 2019 e 2020

Indicador	2019	2020	Variação (%)
Orçamento do Estado do ano / n.º de alunos em parte curricular	3 100 €	3 069 €	-1%
Orçamento do Estado do ano / n.º total de alunos	2 657 €	2 779 €	5%
Saldo Orçamental	4 551 237 €	5 586 631 €	23%
Resultado Líquido do Exercício	-930 797 €	-168 317 €	-82%

Fonte: Conta de Gerência da NOVA FCSH 2019 e 2020 e RAIDES 2019 e 2020 – 1º momento.

6. Resultados nos Eixos de Intervenção, Objetivos e Ações

- Ensino
- Estudantes
- Investigação
- Qualidade
- Imagem e Comunicação
- Recursos Humanos e Financeiros
- Instalações e Infraestruturas
- Responsabilidade Social e Ambiental



6. RESULTADOS NOS EIXOS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E AÇÕES

Como o título indica, nesta secção serão apresentados os resultados nos principais eixos de intervenção que caracterizaram a atividade da NOVA FCSH em 2020:

- Ensino
- Estudantes
- Investigação
- Qualidade
- Imagem e Comunicação
- Recursos Humanos e Financeiros
- Instalações e Infraestruturas
- Responsabilidade Social e Ambiental

No Plano de Atividades e Orçamento para 2020 foram definidos eixos e, para cada eixo, definidos objetivos, ações, indicadores e metas.

Os resultados são classificados em tabela, segundo um critério de avaliação definido na meta, e com quatro classificações possíveis:

Objetivo superado – O indicador do objetivo regista um valor inteiro ou percentual superior à meta e/ou concluído a 100% antes do prazo estipulado.

Objetivo atingido – O indicador do objetivo regista um valor inteiro ou percentual idêntico à meta (com uma tolerância de 5%) e/ou é concluído no prazo estipulado.

Objetivo parcialmente atingido – O indicador do objetivo não atinge a meta, mesmo considerando a tolerância, mas regista um valor superior a 1/3 da meta. Considera-se também parcialmente atingido quando o objetivo seja concluído, mas num momento posterior do ano ao prazo estipulado na meta.

Objetivo não atingido – O indicador do objetivo regista um valor inferior a 1/3 da meta, ou quando a meta seja um prazo, uma atividade não concluída no ano de 2020.

6.1 Ensino

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	Classificação dos Resultados
1.1	Promover a reestruturação curricular	1.1.1	Reflexão sobre a reestruturação curricular e elaboração do Plano de Estudos para o 1º Ciclo, com base nos princípios orientadores emanados do Conselho Científico.	Prazo	30/06/2020	Objetivo parcialmente atingido
		1.1.2	Apresentação de propostas de unidades curriculares interdisciplinares e inovadoras.	Prazo	30/06/2020	Objetivo parcialmente atingido
		1.1.3	Elaboração de guiões a apresentar à A3ES - 1ª fase.	Prazo	31/12/2020	Objetivo não atingido
1.2	Promover a internacionalização do ensino	1.2.1	Disponibilização de unidades curriculares em inglês e/ou em outra língua estrangeira.	Percentagem novas UC/ universo atual	20%	Atingido
		1.2.2	Recrutamento de mais alunos com o Estatuto de Estudante Internacional (EEI) nas licenciaturas.	Nº total (%)	10%	Não atingido
		1.2.3	Submissão de candidaturas a Erasmus Mundus Joint Master Degree (EMJMD), ou de outros cursos em colaboração com instituições do Ensino Superior.	Número de candidaturas	3	Não atingido
		1.2.4	Ampliação da colaboração com Universidades na China.	Número de novos protocolos	3	Não atingido
		1.2.5	Consolidação das relações com Instituições de Ensino Superior do Magreb.	Número de novos protocolos	3	Não atingido

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	Classificação dos Resultados
1.3	Desenvolver uma estratégia de afirmação dos cursos não conferentes de grau na esfera de competência do Centro Luís Krus - Formação ao Longo da Vida	1.3.1	Consolidação das Pós-Graduações existentes.	Percentagem de realização efetiva	80%	Objetivo parcialmente atingido
		1.3.2	Captação de novos públicos para os ciclos de estudo não conferentes de grau.	Prazo	03/2020 a 09/2020	Não atingido
		1.3.3	Promoção de novos cursos sobre temas atuais e pertinentes para a sociedade	Prazo	1º Semestre de 2020	Não atingido
1.4	Valorizar a componente pedagógica	1.4.1	Organização de <i>Workshops</i> temáticos, sobre inovação pedagógica e novos métodos de ensino/aprendizagem.	Número de eventos realizados	3	Objetivo parcialmente atingido
		1.4.2	Lançamento do Prémio de Boas Práticas Pedagógicas.	Prazo	07/02/2020	Objetivo não atingido

Observações

Objetivo 1.1 - Promover a reestruturação curricular

A promoção de uma reestruturação curricular é sempre, na sua essência, um processo complexo e moroso. A reflexão sobre diferentes modelos de organização curricular e sobre a metodologia a adotar e respetiva estrutura curricular, resultou na elaboração pelo Conselho Científico, dos princípios orientadores para a reformulação dos Plano de Estudos dos Cursos de 1º Ciclo. Não tendo ficado concluída a definição das novas unidades curriculares interdisciplinares, a discussão sobre esta matéria e a análise de eventuais propostas avançou de forma significativa (tanto a nível do Conselho Científico) como, em geral, no âmbito dos Departamentos. Apesar destes aspetos positivos, as circunstâncias vividas em contexto de pandemia, fizeram com que este objetivo fosse parcialmente atingido, não tendo sido possível neste ano a elaboração e submissão de guiões de “novos cursos” à A3ES.

Objetivo 1.2 - Promover a internacionalização do ensino

O número de UC em inglês em 2020 (31 UC no 1º e no 2º semestre) representa um bom resultado. Contribuiu para este resultado, uma primeira ação de sensibilização feita aos docentes sublinhando a importância da oferta de cadeiras em inglês para os alunos estrangeiros.

No ano letivo de 2019/2020 houve um decréscimo de 5 alunos internacionais nas licenciaturas. Este número representa uma diminuição de 20% face ao ano anterior, que pode ser explicado devido à crise económica e política que afetou o Brasil que acabou por inviabilizar a vinda de

muitos estudantes internacionais que se candidataram, foram aceites e acabaram por não formalizar as suas inscrições.

Uma forma de contornar esta situação é precisamente a diversificação em curso da oferta letiva em inglês, já que a língua acaba por ser um obstáculo para os alunos que não têm o português como língua nativa. Neste sentido, a Faculdade irá trabalhar para a implementação do *Social Sciences Track* que irá oferecer um conjunto de UC de licenciatura em inglês.

A pandemia impediu qualquer forma de colaboração com a China e com o Magreb (ação 1.2.4 e ação 1.2.5), contudo, foram ativados contactos com universidades chinesas no sentido de estabelecer futuros protocolos.

Objetivo 1.3 - Desenvolver uma estratégia de afirmação dos cursos não conferentes de grau na esfera de competência do Centro Luís Krus - Formação ao Longo da Vida

Foram oferecidos 14 cursos de Pós-Graduação, dos quais quatro não se realizaram, por não se ter atingido o número de alunos inscritos definido como número mínimo exigido para a viabilidade financeira dos mesmos.

O não cumprimento das ações 1.3.2 e 1.3.3 deveu-se, essencialmente, à alteração do funcionamento do CLK devido às medidas de confinamento associadas à pandemia. Por esse motivo as atividades programadas e os contactos previstos não foram realizados de forma consistente.

Objetivo 1.4 - Valorizar a componente pedagógica

O Objetivo “valorizar a componente pedagógica”, com base na organização de *workshops* e do lançamento de um Prémio de Boas Práticas Pedagógicas, foi apenas parcialmente atingido. As razões são de diversa natureza, mas importa sublinhar o carácter complexo de funcionamento académico do ano em análise. Deste ponto de vista, pode-se realçar todo o trabalho de apoio que foi necessário para a passagem abrupta a aulas à distância, o que, em última análise, contribuiu também para estimular a reflexão, de carácter pedagógico, em torno do papel e da função do digital, que importa continuar a aprofundar. Esta tarefa, como se pode deduzir, não constava do plano inicial de atividades para 2020, mas não pode deixar de ser mencionada pelo seu cariz pedagógico.

6.2 Investigação

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	Classificação dos Resultados
2.1	Aumentar e diversificar o financiamento para a investigação e promover o desenvolvimento de competências de liderança científica	2.1.1	Alargamento do acesso a diferentes oportunidades de financiamento.	Aumento da percentagem de oportunidades de financiamento extra-FCT divulgadas na <i>Newsletter</i> do Investigador	75%	Objetivo superado
				Número de sessões de informação	3	Não atingido
		2.1.2	Estímulo e capacitação à participação em projetos de investigação competitivos.	Plano de formação para investigadores	1	Objetivo superado
				Número de <i>kits</i> de candidatura	4	Objetivo parcialmente atingido
				Número de relatórios de mapeamento de oportunidades de financiamento, projetos e parceiros	10	Objetivo parcialmente atingido
		2.1.3	Promoção da liderança de projetos e atividades científicas.	Construção de uma base de dados de investigadores-alvo	1	Objetivo superado
				Implementação de um plano de incentivos e prémios visando a liderança de projetos ou dinamização de novas iniciativas de investigação	30/05/2020	Não atingido
		2.1.4	Criação de uma Comissão de Ética e Integridade da NOVA FCSH.	Prazo	30/06/2020	Não atingido

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	Classificação dos Resultados
2.2	Aumentar o número de publicações em revistas e editoras internacionais de referência (indexadas na <i>Web of Science</i> e <i>Scopus</i>) e em acesso aberto	2.2.1	Reformulação dos regulamentos dos Prémios "Financiamento Exploratório" e "Internacionalização Santander".	Prazo	29/02/2020	Não atingido
		2.2.2	Reforço dos mecanismos de registo e validação das publicações no PURE.	Nº de publicações indexadas registadas e validadas	300	Objetivo superado
		2.2.3	Consolidação a implementação da política de Ciência Aberta.	Nº de ações de informação e formação na política de Ciência Aberta	5	Objetivo superado
2.3	Capacitar e internacionalizar as edições da NOVA FCSH	2.3.1	Promoção da referenciação e indexação das edições NOVA FCSH em bases de dados internacionais.	Nº de submissões de revistas publicadas às bases de dados ERIH Plus, DOAJ, <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>	6	Objetivo superado
		2.3.2	Atribuição de DOI (<i>Digital object identifier</i>) a publicações e recursos eletrónicos.	N.º de DOI gerados	200	Objetivo parcialmente atingido
2.4	Incentivar as atividades de transferência de conhecimento e criação de valor	2.4.1	Divulgação de portfólio de produtos e serviços especializados de investigação aplicada e consultoria.	Prazo	30/09/2020	Não atingido
2.5	Promover a colaboração interdisciplinar entre unidades de investigação e de ensino	2.5.1	Criação de convocatória a programas-piloto de investigação e oferta formativa interdisciplinar.	Prazo	30/04/2020	Não atingido
2.6	Monitorizar o desempenho dos investigadores contratados	2.6.1	Implementação do processo de monitorização (Conselho Científico/UI's).	Número de investigadores abrangidos pela monitorização	150	Objetivo parcialmente atingido

Observações

Objetivo 2.1 - Aumentar e diversificar o financiamento para a investigação e promover o desenvolvimento de competências de liderança científica

A implementação das atividades necessárias à concretização dos objetivos definidos para 2020 foi necessariamente condicionada pela situação de pandemia com a qual a NOVA FCSH, à semelhança das outras instituições, teve de lidar. A área da investigação foi particularmente afetada por esta situação, em particular no primeiro semestre do ano, não só pelas necessidades de reajuste nas atividades de investigação planeadas, mas também pela necessidade de reorientação de prioridades na NOVA FCSH em função das exigências de adaptação ao contexto pandémico.

Destacamos aqui a superação da meta definida para a divulgação de oportunidades de financiamento extra-FCT na *newsletter* do Balão do Investigador (ação 2.1.1 - Alargamento do acesso a diferentes oportunidades de financiamento), que reflete um esforço constante de monitorização de oportunidades de financiamento para as atividades de investigação da comunidade da NOVA FCSH e é particularmente relevante para o objetivo de diversificar as fontes de financiamento para as atividades de investigação

No que diz respeito às sessões de informação previstas (ação 2.1.1), e que se entendem aqui como sessões de informação com representantes das entidades financiadoras ou dos programas de financiamento (como a PERIN, ou Agência Nacional ERASMUS +), a meta foi definida na expectativa de que o lançamento oficial do 9º Programa Quadro, Horizonte Europa, acontecesse ainda durante o ano de 2020. Não só este cenário não se verificou como, por outro lado, as instituições ajustaram também as suas estratégias de divulgação das oportunidades no contexto pandémico, transferindo as iniciativas para os meios digitais. Estas alterações tornaram a realização das sessões desnecessárias, o que justifica não se ter avançado na concretização desta meta.

No que diz respeito ao número de ‘kits’ de candidatura previstos, bem como à elaboração de relatórios para o mapeamento de oportunidades de financiamento (ação 2.1.2 - Estímulo e capacitação à participação em projetos de investigação competitivos), é de salientar que estes valores foram definidos tendo como expectativa o lançamento oficial do 9º Programa Quadro, Horizonte Europa. Como tal não se verificou, a estratégia de divulgação de oportunidades passou pela comunicação mais simples através da *Newsletter* do Balcão do Investigador, e um acompanhamento próximo das candidaturas submetidas a outros programas e entidades financiadoras.

Uma das ações definidas como prioritárias para 2020, 2.1.4 - a criação de uma comissão de ética, acabou por ser secundarizados no contexto excecional em que a NOVA FCSH funcionou em 2020. O facto deste objetivo não ter sido atingidos não significa que não se tenha iniciado o trabalho de reflexão e análise necessário à sua concretização, trabalho esse que servirá de ponto de partida ao trabalho que continuará a ser desenvolvido nestas áreas em 2021.

Objetivo 2.2 - Aumentar o número de publicações em revistas e editoras internacionais de referência (indexadas na Web of Science e Scopus) e em acesso aberto

A NOVA FCSH superou em 2020, apesar do contexto difícil, a meta fixada no número de publicações indexadas registadas e validadas (417 publicações). Também superou a meta do número de ações de informação e formação na política de Ciência Aberta (nove ações), merecendo dar destaque à criação do Grupo de Ciência Aberta da NOVA FCSH, passo importante para que a Faculdade possa posicionar-se de forma adequada face às transformações esperadas neste campo.

Já a ação 2.2.1 - Reformulação dos regulamentos dos Prémios "Financiamento Exploratório" e "Internacionalização Santander", não foi concretizada em 2020, devido à necessidade de reorientar o investimento da NOVA FCSH para a adaptar o seu funcionamento ao contexto pandémico.

Objetivo 2.3 - Capacitar e internacionalizar as edições da NOVA FCSH

No que respeita à ação 2.3.1 - Promoção da referência e indexação das edições NOVA FCSH em bases de dados internacionais, o objetivo foi largamente superado, com o dobro (12, para uma meta de seis) das revistas publicadas às bases de dados ERIH Plus, DOAJ, *Scopus* e *Web of Science*, o que revela o empenho em posicionar da melhor forma a produção científica da comunidade NOVA FCSH.

Relativamente à ação 2.3.2 - Atribuição de DOI (*Digital Object Identifier*) a publicações e recursos eletrónicos, o número de DOI gerados ficou aquém do esperado, o que nos permitiu identificar algumas necessidades de (in)formação junto da comunidade que serão devidamente consideradas nas atividades de 2021.

Objetivo 2.4 - Incentivar as atividades de transferência de conhecimento e criação de valor

Este objetivo, que se planeou concretizar pela divulgação de um portfólio de produtos e serviços especializados de investigação aplicada e consultoria, acabou por ser secundarizado no contexto excecional em que a NOVA FCSH funcionou, derivado dos constrangimentos impostos pela situação pandémica. Este objetivo é considerado prioritário e já se iniciou o trabalho de reflexão e análise necessário à sua concretização, constituindo este trabalho um ponto de partida para o seu desenvolvimento em 2021.

Objetivo 2.5 - Promover a colaboração interdisciplinar entre unidades de investigação e de ensino

Mais uma vez não foi possível concretizar este objetivo, devido à necessidade de reorientar o investimento da NOVA FCSH para a adaptar o seu funcionamento ao contexto pandémico.

Objetivo 2.6 - Monitorizar o desempenho dos investigadores contratados

O processo de monitorização está em curso, mas num universo mais limitado do que inicialmente projetado, não deixando de ser importante notar que foi necessário definir todo o modelo de monitorização bem como os parâmetros desta monitorização, tarefa essa finalizada durante o ano de 2020.

6.3 Estudantes

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	Classificação dos Resultados
3.1	Promover ambientes de aprendizagem eficazes e inclusivos	3.1.1	Consolidação de boas práticas de serviços académicos à comunidade, na perspetiva da desmaterialização e do Plano D.	Prazo de concretização	01/09/2020	Objetivo atingido
		3.1.2	Organização de sessões periódicas de acolhimento e de integração de estudantes, incluindo atividades dirigidas a grupos específicos, numa lógica de prevenção do abandono.	Nº de ações realizadas	8 ações	Objetivo superado
				Percentagem de desistência por ciclo de estudo	redução de 5% de desistências face aos valores de 2019	Objetivo superado
		3.1.3	Organização de <i>workshops</i> direcionados para competências transversais, numa lógica de prevenção do insucesso.	Nº de estudantes com participação nas iniciativas	10 estudantes	Objetivo não atingido
		3.1.4	Capacitação para a promoção da igualdade de oportunidades de estudantes com NEE no Ensino Superior.	Percentagem de estudantes com participação nas iniciativas	5% de membros da comunidade académica	Objetivo não atingido
		3.1.5	Apoio aos/às estudantes no seu percurso académico, através da informação e do apoio à inclusão.	Percentagem de estudantes com participação nas iniciativas	15% do total de estudantes de 1º e 2º ciclos	Objetivo parcialmente atingido
3.2	Consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social	3.2.1	Implementação de medidas de estímulo ao empreendedorismo.	Nº de estudantes abrangidos/as	50 estudantes abrangidos/as no conjunto das ações	Objetivo parcialmente atingido
		3.2.2	Reforço do voluntariado curricular.	Percentagem de estudantes com participação nas iniciativas	mais 10 % do que no ano anterior	Objetivo não atingido
		3.2.3	Desenvolvimento da articulação com a comunidade <i>alumni</i> .	Nº de iniciativas	3 iniciativas	Objetivo não atingido

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	Classificação dos Resultados
3.3	Incentivar a mobilidade	3.3.1	Apoio aos/às estudantes nos percursos de mobilidade.	Nº de iniciativas	3 iniciativas	Objetivo atingido

Observações

Objetivo 3.1 - Promover ambientes de aprendizagem eficazes e inclusivos

As ações associadas a este objetivo alcançaram resultados bastante diferenciados. Sublinha-se o facto de ter sido atingido o objetivo associado a 3.1.1.: como previsto, foi possível pôr a funcionar mais possibilidades do sistema de gestão NONIO, autonomizando e desmaterializando o acesso a alguns dos documentos frequentemente solicitados por estudantes (por ex., declarações multiusos). Por outro lado, podem destacar-se, com resultados superados ou parcialmente atingidos, os objetivos associados a atividades e iniciativas já com tradição na NOVA FCSH e, como tal, suficientemente consolidadas, como é o caso de 3.1.2 e 3.1.5: sessões de acolhimento de estudantes de 1º ciclo, no início do ano letivo; Jornadas de saúde mental (PSII+/AEFCSH), *Workshop* Gestão do Tempo e *Workshop* Acabei o curso e agora (Psii+/NIPAA). Os objetivos não atingidos (3.1.3. e 3.1.4.) encontram justificação em dois fatores principais: por um lado, a situação de pandemia e confinamento, a partir de março de 2020; por outro, o facto de a Divisão de Apoio ao Aluno (DAA), sobre quem assenta, fundamentalmente, a concretização dos objetivos nesta área, ter sido confrontada com dificuldades em termos de recursos humanos (por motivos vários, como uma baixa prolongada, uma situação de risco, a implicar teletrabalho desde março de 2020, e a saída de elementos, cuja substituição, por mais rápida que seja, acarreta sempre dificuldades e sobrecarga para os outros elementos da equipa).

Objetivo 3.2 - Consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social

Foi parcialmente atingido o objetivo que dá continuidade a práticas já consolidadas (3.2.1.), enquanto as outras ações previstas se ressentiram das circunstâncias particulares do ano em análise. Deste ponto de vista, importa salientar o facto de a equipa da DAA ter tido de fazer face às exigentes circunstâncias associadas à situação de pandemia e de confinamento: atualização constante de informações e esclarecimento de dúvidas, resposta rápida e adequada a problemas suscitados pela situação, que afetaram gravemente um número significativo de estudantes – nomeadamente, estudantes em mobilidade (*incoming* e *outgoing*) e a realizar estágios. Acresce ainda que foi necessário cancelar vários eventos, sobretudo os que tinham intervenção de entidades externas (que também tiveram de reorganizar a sua própria atividade), e que quase todas as entidades fecharam a possibilidade de receber voluntários em 2020. Estes factos determinaram decisivamente os resultados não atingidos (3.2.1. e 3.2.2.).

Objetivo 3.3 - Incentivar a mobilidade

Uma vez mais, tratou-se de reforçar estratégias já em curso, o que viabilizou o cumprimento do objetivo.

6.4 Qualidade

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	Classificação dos Resultados
4.1	Valorizar a cultura da qualidade na NOVA FCSH	4.1.1	Elaboração e divulgação dos procedimentos operacionais dos serviços no Manual de Procedimentos.	Prazo	30/06/2020	Objetivo parcialmente atingido
		4.1.2	Acreditação pela A3ES dos ciclos de estudos em funcionamento.	Percentagem de cursos em funcionamento acreditados pela A3ES	100%	Objetivo atingido
4.2	Aplicar os instrumentos de monitorização previstos no NOVA SIMAQ para o referencial Ensino e Aprendizagem	4.2.1	Implementação dos instrumentos de inquirição do NOVA SIMAQ às partes interessadas.	Número de questionários aplicados	7	Objetivo atingido
		4.2.2	Aplicação dos instrumentos para a monitorização interna das unidades curriculares e dos ciclos de estudos.	Percentagem de relatórios sobre o funcionamento dos ciclos de estudos, aprovados pelo Conselho Pedagógico	100%	Objetivo parcialmente atingido

Observações

Objetivo 4.1 - Valorizar a cultura da qualidade na NOVA FCSH

À data de 30/06/2020, o n.º de serviços com procedimentos operacionais elaborados e revistos correspondia a 54 procedimentos. Como foi acordado com os serviços um esforço sequente para garantir a conclusão dos procedimentos-chave da sua competência, considerou-se a produção realizada até ao final do ano 2020. Atualmente estão elaborados 69 procedimentos operacionais. Toda a documentação associada ao Manual de Procedimentos encontra-se disponível à comunidade na intranet, na área da Garantia da Qualidade > Qualidade nos serviços.

Na continuidade do acompanhamento dos processos de avaliação externa dos ciclos de estudos em funcionamento, a NOVA FCSH não registou nenhum resultado de não acreditação. Em fevereiro de 2020 decorreu a visita de 4 ciclos de estudos do Departamento de Estudos Políticos que tiveram acreditação plena (6 anos); em abril conheceram-se os resultados de acreditação

de 3 ciclos de estudos de Doutoramento submetidos em 2016; em outubro submeteram-se a acreditação prévia 5 novos ciclos de estudos, um deles com financiamento Erasmus Mundus Joint Master Degree assegurado pela Comissão Europeia.

Objetivo 4.2 - Aplicar os instrumentos de monitorização previstos no NOVA SIMAQ para o referencial Ensino e Aprendizagem

No decorrer do processo de implementação do NOVA SIMAQ, durante o ano letivo 2019/2020, a NOVA FCSH comprometeu-se a aplicar os instrumentos principais de inquirição possíveis, atendendo à dimensão da unidade orgânica (n.º de ciclos de estudos, estudantes e docentes) e aos recursos disponíveis. Nesse sentido, foram aplicados os seguintes 6 questionários em LimeSurvey: Questionário de satisfação global com a NOVA FCSH – 2019 (anual); Questionário da perceção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares (QA) – 2 (semestral); Questionário da perceção dos docentes sobre o funcionamento das unidades curriculares (QDOC) – 2 (semestral); Questionário aos Novos Estudantes (QNE). Em dezembro de 2020 foi desenvolvido e lançado no NONIO o Questionário da perceção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares no 1.º semestre do ano letivo 2020/2021, o que permitiu alcançar, logo nas duas primeiras semanas de disponibilização, uma taxa de resposta acima dos 42%, correspondendo já a uma melhoria significativa por comparação com a média dos últimos dois anos, com valores abaixo de 35% no final do prazo de inquirição.

A 18 de dezembro de 2020, o Responsável da Qualidade apresentou aos membros do Conselho Pedagógico os resultados dos instrumentos aplicados para a monitorização interna das unidades curriculares e dos ciclos de estudos em funcionamento em 2019/2020. Neste âmbito, cabe destacar a participação dos docentes responsáveis e coordenadores no envio da informação relativa ao ano 2019/2020 (97,5% dos Relatórios de Unidade Curricular validados pelos Coordenadores de Curso e 95,7% de análises semestrais realizadas com a Comissão para a Avaliação do Ciclo de Estudos).

A par destas ações, merece destaque a elaboração de quatro documentos de monitorização global, relativos aos Balanços da Qualidade para 4 eixos, por solicitação da Reitoria: Ensino-Aprendizagem, Investigação, Internacionalização, Criação de Valor. Estes instrumentos, previstos pelo NOVA SIMAQ, foram produzidos conjuntamente com os Responsáveis dos eixos em apreço.

6.5 Imagem e Comunicação

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	Classificação dos Resultados
5.1	Criar um manual de normas e definição de documentos editáveis	5.1.1	Atualização de manual de normas com definição de materiais editáveis.	Prazo	31/03/2020	Objetivo parcialmente atingido
5.2	Divulgar a oferta letiva 2.º ciclo e 3.º ciclo, e pós-graduações	5.2.1	Implementação de uma estratégia de comunicação <i>online</i> dirigida a potenciais candidatos destes ciclos e os <i>alumni</i> .	Prazo	31/04/2020	Objetivo atingido
		5.2.2	Identificação de potenciais feiras de ensino superior destinadas a estes ciclos.	Prazo	31/03/2020	Objetivo atingido
5.3	Melhorar a sinalética no Campus da Av. de Berna e no Colégio Almada Negreiros	5.3.1	Elaboração de um sistema de sinalética simples, que permita com facilidade a localização.	Prazo	31/06/2020	Objetivo parcialmente atingido.
5.4	Elaborar um Plano de comunicação de ciência	5.4.1	Implementação de <i>workshops</i> sobre comunicação de projeto e <i>media training</i> dirigidos à UI.	<i>Workshops</i> de 6 horas (3 diferentes no total)	Entre maio e julho e entre outubro e novembro	Objetivo não atingido.
		5.4.2	Desenvolvimento de vídeo sobre a investigação da NOVA FCSH em parceria com a Divisão de Apoio à Investigação.	Prazo	31/06/2020	Objetivo não atingido
5.5	Criar um catálogo <i>online</i> materiais de <i>merchandising</i>	5.5.1	Desenvolvimento e implementação de um espaço virtual para a loja do aluno e criação dos respetivos materiais de <i>merchandising</i> em parceria com o Núcleo de Mecenato.	Prazo	31/06/2020	Objetivo não atingido

Observações

Objetivo 5.1 - Criar um manual de normas e definição de documentos editáveis

O Manual de Normas da identidade NOVA FCSH foi definido e publicado. Foram criados, alguns documentos editáveis NOVA FCSH disponíveis em:

[NOVA FCSH - Manual de identidade gráfica — Intranet FCSH \(unl.pt\)](#)

[Impressos NOVA FCSH - editáveis — Intranet FCSH \(unl.pt\)](#)

[Modelos Power Point para apresentações — Intranet FCSH \(unl.pt\)](#)

O Gabinete de Comunicação e *Marketing* está a efetuar o levantamento de todos os documentos internos junto dos vários serviços. Este processo encontra-se em curso e prevê-se a sua conclusão até ao final de junho de 2021.

Objetivo 5.2 - Divulgar a oferta letiva 2.º ciclo e 3.º ciclo, e pós-graduações

Foram prosseguidas as seguintes atividades de divulgação da oferta letiva da NOVA FCSH:

- Permanente atualização das páginas dos cursos, com destaques na *homepage* do *site* para a informação mais atual, como é o exemplo da abertura das candidaturas aos diferentes ciclos, as épocas especiais e toda a informação necessária para uma correta comunicação aos diferentes públicos alvo.
- Campanha Público online e Caderno P3 entre o dia 29 de maio e o dia 12 de junho de 2020.
- Campanha Testemunhos nas várias redes sociais da faculdade.
- Presença na Feira de Mestrados e Pós-Graduações (formato presencial) – *Unlimited Future (Inspiring Future – 20 de fevereiro 2020)*.
- Dia Aberto Mestrados e Pós-Graduações – regime online – presença dos vários coordenadores de curso – 3 de junho de 2020.
- Destaque e divulgação nas redes sociais da faculdade sempre que surge um novo curso.

Objetivo 5.3 – Melhorar a sinalética no *Campus* da Av. de Berna e no Colégio Almada Negreiros

Este projeto foi concluído no 1.º trimestre de 2021, no campus da Av. De Berna. A preocupação com a boa implementação do projeto da sinalética nos *campi* da NOVA FCSH e a situação pandémica do país, fez-nos ponderar a decisão para a implementação simultânea dos 2 *campi*, tendo-se optado por definir e implementar em primeiro lugar o campus da Av. De Berna. O Gabinete de Comunicação e *Marketing* está a preparar o levantamento das várias necessidades no Colégio Almada Negreiros, com o objetivo de concluir este levantamento em junho de 2021, para posterior implementação até ao final de 2021, ficando esta dependente da aprovação das duas Unidades Orgânicas que partilham o espaço com a NOVA FCSH.

Objetivo 5.4 - Elaborar um Plano de comunicação de ciência

A situação pandémica não permitiu a realização dos *workshops* programados neste âmbito nem a realização de trabalhos de campo que permitissem a realização de um vídeo institucional. Embora estejam delineadas novas metas, tudo dependerá da evolução da situação pandémica.

Objetivo 5.5 - Criar um catálogo online materiais de merchandising

Foi apresentada uma proposta de loja online a implementar no site da faculdade. Os preços dos produtos e a página estão em construção, tendo sido prevista uma nova meta para a sua implementação: maio 2021. Os materiais de *merchandising* da NOVA FCSH já se encontram definidos.

6.6 Recursos Humanos e Financeiros

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	Classificação dos Resultados
6.1	Incentivar uma cultura de equipa da NOVA FCSH	6.1.1	Realização de encontros entre trabalhadores não docentes.	Número	2	Não atingido
		6.1.2	Constituição de equipas multidisciplinares para apoio a projetos comuns da faculdade.	Número	2	Superado
6.2	Adequar o perfil dos trabalhadores não docentes às funções desempenhadas	6.2.1	Identificação das necessidades de formação e elaborar um plano anual de formação para trabalhadores não docentes.	Prazo	31/03/2020	Não atingido
		6.2.2	Levantamento dos perfis técnicos dos trabalhadores não docentes de forma a garantir que o recrutamento de novos trabalhadores é efetuado mediante o perfil mais adequado.	Grau de realização (%) e prazo	80% 31-12-2020	Não atingido

Observações

Objetivo 6.1 - Incentivar uma cultura de equipa da NOVA FCSH

A FCSH não procedeu à organização de nenhum encontro de trabalhadores não docentes tendo em conta o contexto de confinamento derivado da atual situação pandémica.

No âmbito da ação 6.1.2 foram constituídas várias equipas multidisciplinares relativas aos vários projetos em desenvolvimento na FCSH, nomeadamente, NOVA/SIMAQ, RGPD, Gestão Documental e Plano de Prevenção de Riscos e Corrupção.

Objetivo 6.2 - Adequar o perfil dos trabalhadores não docentes às funções desempenhadas

Não foi elaborado um plano anual de formação pois, com a conjuntura de teletrabalho e suspensão de muitas atividades formativas não se tornou exequível.

Apesar disto, em janeiro de 2020 teve início uma formação de Inglês para todos os trabalhadores que se mostraram interessados. Foram identificados os vários níveis de inglês e criadas turmas

específicas para cada nível. Os trabalhadores dos serviços frequentaram ainda formação *ad-hoc*, consoante as necessidades identificadas pelos próprios ou pelas chefias.

Relativamente à ação 6.2.2 - Levantamento dos perfis técnicos dos trabalhadores não docentes de forma a garantir que o recrutamento de novos trabalhadores é efetuado mediante o perfil mais adequado, não foi possível concluir face à alteração de prioridades relacionada com o impacto da situação pandémica sobre os processos dos recursos humanos.

6.7 Infraestruturas

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	Classificação dos Resultados
7.1	Melhorar a gestão de processos e sua desmaterialização	7.1.1	Instalação e início da implementação de um Sistema de Gestão Documental em articulação com os Serviços da Fundação da UNL.	Prazo	31/12/2020	Objetivo não atingido
7.2	Otimizar os sistemas de comunicação de dados e voz	7.2.1	Continuação da remodelação do parque <i>wireless</i> da Torre B, com os equipamentos que foram retirados do edifício ID.	Prazo	01/09/2020	Objetivo não atingido
		7.2.2	Substituição da central telefónica por sistema VoIP Full IP.	Prazo	31/12/2020	Objetivo parcialmente atingido
7.3	Implementar políticas de segurança informática	7.3.1	Definição de políticas de segurança e acessos nos <i>endpoints</i> , <i>datacenter</i> e redes.	Prazo limite	30/06/2020	Objetivo não atingido
		7.3.2	Implementação e monitorização das políticas de segurança na <i>firewall</i> .	Prazo limite	31/07/2020	Objetivo não atingido
7.4	Aplicar o Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA	7.4.1	Divulgação e implementação interna do Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA.	Prazo limite	30/11/2020	Objetivo não atingido

Observações

Objetivo 7.1 - Melhorar a gestão de processos e sua desmaterialização

A NOVA FCSH iniciou em 2021 a implementação do sistema de Gestão Documental, uma vez que o processo de aquisição (gerido pelos serviços da Reitoria) só foi concluído no final do ano.

Objetivo 7.2 - Otimizar os sistemas de comunicação de dados e voz

A remodelação do parque *wireless* da Torre B foi cancelado porque, no contexto da pandemia Covid-19, o investimento dirigiu-se para a reestruturação da rede e instalação de sistemas de videoconferência nas 55 salas de aula.

Relativamente à implementação do sistema VoIP conheceu um desenvolvimento muito significativo no final do ano: reestruturação da rede com *switches* PoE nos pisos 4, 5, 6 e 7 da Torre B, mapeamento de todas as portas de rede na Faculdade. Está prevista a substituição definitiva do sistema para início de fevereiro de 2021.

Objetivo 7.3 - Implementar políticas de segurança informática

As políticas de segurança não foram implementadas porque, derivado da situação pandémica Covid-19, o Núcleo de Informática reajustou as suas prioridades e utilização de recursos, focando-se na preparação da NOVA FCSH para receber as aulas e reuniões online e no suporte às mesmas.

A projetada implementação de políticas de *firewall* não foi concretizada pela saída de um trabalhador (especialista de informática), não tendo sido possível encontrar no decorrer do ano um recurso alternativo para este objetivo.

Objetivo 7.4 - Aplicar o Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA

O Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da UNL, que tinha sido previsto ser publicado pela Universidade NOVA no ano de 2020, só o foi em 2021, não tendo assim sido possível a divulgação e implementação por parte da NOVA FCSH até ao mês de novembro de 2020.

6.8 Responsabilidade Social e Ambiental

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	Classificação dos Resultados
8.1	Aumentar as iniciativas de responsabilidade social em associação com entidades externas	8.1.1	Reforço da atribuição de bolsas (Bolsas Estudar+ e Bolsas Top) para situações de estudantes com dificuldade financeira.	Aumento do n.º de bolsas atribuídas em relação ao ano letivo 2019/2020	10%	Objetivo atingido
		8.1.2	Aumento dos protocolos para a comunidade (acordos com descontos em creches, associações desportivas, entre outras).	Aumento do n.º de protocolos existentes	10% 31/12/2020	Objetivo superado
		8.1.3	Realização de acordos com associações de apoio a pessoas com deficiência para a sua inclusão profissional através de realização de estágios profissionais.	Prazo	31/12/2020	Objetivo não atingido
8.2	Assegurar a continuidade do Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Campus	8.2.1	Renovação da atribuição da Bandeira Verde.	Prazo	Outubro de 2020	Objetivo superado
		8.2.2	Realização de protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa para a gestão dos resíduos (papel, vidro, plástico e ferro).	Prazo	31/12/2020	Objetivo não atingido
		8.2.3	Requalificação dos espaços exteriores (jardins) da FCSH.	Prazo	31/12/2020	Objetivo parcialmente atingido

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	Classificação dos Resultados
8.3	Promover o uso sustentável dos recursos - água e energia	8.3.1	Redução do desperdício energético, em função de dispositivos.	Grau de realização (%)	100%	Objetivo parcialmente atingido
		8.3.2	Substituição das lâmpadas existentes na escadaria principal, corredores e átrios de toda a Torre B, passando para lâmpadas Led.	Grau de realização (%) e prazo	100% 31/12/2020	Objetivo superado
		8.3.3	Realização de avisos ecológicos de incentivo à poupança de água e energia.	Consumo de energia e água per capita	Menos 5%	Objetivo atingido
8.4	Implementar o Plano de Igualdade de Género e Diversidade na NOVA FCSH	8.4.1	Iniciativas dirigidas para a promoção na comunidade da igualdade de género.	Nº de ações realizadas	4 ações	Objetivo não atingido
		8.4.2	Iniciativas dirigidas para a promoção na comunidade de medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.	Nº de ações realizadas	2 ações	Objetivo não atingido
		8.4.3	Iniciativas dirigidas para a promoção do respeito pela diversidade.	Nº de ações realizadas	2 ações	Objetivo parcialmente atingido

Observações

Objetivo 8.1 - Aumentar as iniciativas de responsabilidade social em associação com entidades externas

Em relação à ação 8.1.1 - Reforço da atribuição de bolsas (Bolsas Estudar+ e Bolsas Top) para situações de estudantes com dificuldade financeira, no ano letivo 2019/2020 foram atribuídas no total 36 bolsas assim distribuídas:

- Bolsas Estudar + - 3 bolsas (licenciatura)
- Bolsas Santander Futuro - 5 bolsas de licenciatura e 15 bolsas de mestrado
- Bolsas Top AILPCSH - 4 bolsas

No total foram entregues 27 bolsas. Registou-se um aumento de 2 bolsas nas Bolsas TOP.

Devido à situação epidemiológica que ocorreu em 2020 foi criado um programa especial de apoio, em parceria com o Santander, destinado a estudantes de licenciatura e de mestrado cuja

situação tenha sido gravemente afetada em consequência das circunstâncias associadas à pandemia de COVID-19. Neste âmbito foram entregues em duas fases as seguintes bolsas:

- 1.ª fase – 2 bolsas de mestrado
- 2.ª fase - 7 bolsas de licenciatura e 3 de mestrado

Relativamente à ação 8.1.2 - Aumento dos protocolos para a comunidade (acordos com descontos em creches, associações desportivas, entre outras), foram realizados mais 6 protocolos no âmbito das parcerias com entidades externas, verificando-se um aumento na procura por parte das empresas na área do alojamento estudantil.

A ação 8.1.3 - Realização de acordos com associações de apoio a pessoas com deficiência para a sua inclusão profissional através de realização de estágios profissionais, não foi cumprida devido aos constrangimentos decorrentes da situação epidemiológica.

Objetivo 8.2 - Assegurar a continuidade do Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Campus

A Renovação da atribuição da Bandeira Verde foi anunciada pela ABAE em julho de 2021.

Em relação à ação 8.2.2 - Realização de protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa para a gestão dos resíduos (papel, vidro, plástico e ferro), não foi atingido uma vez que a realização do protocolo passou para o grupo de trabalho – NOVA 4 The Globe (Conselho de Responsabilidade Social) criado pela Reitoria – de forma a ser algo abrangente a toda a NOVA.

Relativamente à ação 8.2.3 - Requalificação dos espaços exteriores (jardins) da NOVA FCSH, os trabalhos de requalificação dos espaços exteriores foram iniciados em setembro de 2020, com continuidade em 2021.

Objetivo 8.3 - Promover o uso sustentável dos recursos - água e energia

A ação 8.3.1 - Com a colocação de avisos ecológicos pelas instalações da faculdade, a substituição por lâmpadas Led, cujas ações se encontram descritas nos pontos abaixo, e ainda, com o encerramento das instalações durante uma parte do ano de 2020, houve uma redução do desperdício energético, conforme se comprova na descida da despesa com a eletricidade.

A ação 8.3.2 - Substituição das lâmpadas existentes na escadaria principal, corredores e átrios de toda a Torre B, passando para lâmpadas Led, foi superada com a colocação de um total de 607 lâmpadas LED, na Torre B, assim distribuídas:

- 318 nos 4 pisos da garagem
- 200 na escadaria da Torre B do Piso 0 até ao 8
- 73 nos corredores internos, átrios, WC's, halls dos auditórios, hall da Sala de Reuniões, polos, gabinetes, SPO, Espaço Alunos
- 16 nos 4 elevados da Torre B

Em relação à ação 8.3.3 - Realização de avisos ecológicos de incentivo à poupança de água e energia, foi concretizada através da realização da campanha “Pequenos Gestos”, que tem como

conceito base o reforço da importância de cada um de nós nas pequenas ações quotidianas para a poupança de recursos. Esta campanha foi realizada através da colocação de avisos ecológicos nos seguintes locais:

- 560 unidades – Aviso duplo “Apagar as Luzes + Desligar Equipamentos” – colocação em todas as salas de aulas, auditórios e gabinetes ao lado dos interruptores da luz;
- 150 unidades – Aviso duplo “Reduzir Papel + Reduzir Consumo de Água” – colocação nos espelhos de todas as casas de banho;
- 20 unidades – Aviso duplo “Beber Água da Torneira + Recusar uso de plásticos descartáveis” – colocação perto das máquinas de venda automática e das fontes de água;
- 30 unidades – Aviso duplo “Reduzir Papel + Reutilizar” – colocação perto de todas as impressoras, incluindo a Sala de Impressões;
- 30 unidades – Aviso “Usar as Escadas” – colocação ao pé dos botões dos elevadores em todos os pisos;
- 30 unidades - Aviso grande “Apagar Luzes” – colocação nos espaços alunos e outros espaços comuns;
- 20 unidades em A2 do cartaz geral da campanha colocado em pontos estratégicos da Faculdade.

Objetivo 8.4 - Implementar o Plano de Igualdade de Género e Diversidade na NOVA FCSH

As ações previstas, associadas ao cumprimento deste objetivo, viram-se reduzidas pelas circunstâncias particulares do ano em análise, que determinaram a necessidade de fazer face a tarefas e exigências imprevistas, associadas à situação de confinamento e de organização do ano letivo, com aulas em regime misto. Se estes fatores determinaram o não cumprimento de 8.4.1. e 8.4.2., é de salientar o facto de ter sido possível organizar uma ação de formação sobre necessidades educativas especiais com funcionários não docentes – o que corresponde ao objetivo parcialmente atingido, em 8.4.3.

7. GLOSSÁRIO

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

CAN – Colégio Almada Negreiros, *Campus* de Campolide da Universidade NOVA de Lisboa.

CEEC – Concurso de Estímulo ao Emprego Científico.

CIT – Contrato Individual de Trabalho

CLK – Centro Luís Krus – Formação ao Longo da Vida, unidade orgânica da NOVA FCSH.

CNAES – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Quando referido como fonte, refere-se aos dados fornecidos à Faculdade pela Direção Geral do Ensino Superior relativos aos candidatos e aos colocados no Concurso do respetivo ano. Para efeitos de comparabilidade entre anos e com outras instituições de Ensino Superior adotaram-se os dados da 1ª fase do Concurso.

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas.

DAI – Divisão de Apoio à Investigação, Serviço da NOVA FCSH.

DL – Decreto de lei.

Docens – Plataforma de apoio à docência da FCSH.

DRH – Divisão de Recursos Humanos, serviço da NOVA FCSH.

EEA Grants – Acordo do Espaço Económico Europeu, pelo qual a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega, estabeleceram um Mecanismo Financeiro plurianual conhecido como EEA Grants.

EEC – Estímulo ao Emprego Científico.

EEl – Estudantes com Estatuto de Estudante Internacional.

ETI – Equivalente a tempo inteiro, termo técnico utilizado neste relatório na contabilização dos recursos humanos afetos ao serviço docente, uma vez que permite adequar a sua contabilização à percentagem contratual efetiva dos docentes especialmente contratados. Um ETI docente equivale a um contrato a 100% de um docente especialmente contratado ou a um docente de carreira, para a finalidade de contabilização dos recursos humanos que constituem o corpo docente da Faculdade.

FCT, IP – Fundação para a Ciência e Tecnologia, Instituto Público.

FCT NOVA – Faculdade de Ciências e Tecnologia, unidade orgânica da NOVA.

IC&DT – Projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico.

ISCTE – IUL – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa.

NONIO – Sistema de Gestão Académica utilizado pela Faculdade a partir de 2019.

NOVA – Universidade NOVA de Lisboa.

NOVA FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa.

NOVA IMS – NOVA *Information Management School*, unidade orgânica da NOVA.

NOVA SIMAQ – Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA.

PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários da Administração Pública.

PURE – Sistema de Informação científica.

RAIDES – Inquérito ao Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior. Para efeitos de comparabilidade entre anos adotaram-se os dados do 1º momento do inquérito que reporta os alunos inscritos e diplomados a 31 de dezembro do ano a que diz respeito.

RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

RL – Resultado Líquido do exercício.

Scopus - base de dados de resumos e citações de literatura revista por pares, na qual se incluem revistas científicas, livros e trabalhos de conferência.

SINGAP – Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) Integrado para a Nova Gestão da Administração Pública.

UC – Unidade Curricular.

UE – União Europeia.

UI – Unidade de Investigação.

UL – Universidade de Lisboa.

WoS – *Web of Science*, plataforma que permite o acesso integrado a bases de dados referenciais, como a Web of Science™ Core Collection, a Current Contents Connect, Derwent innovations Index, MEDLINE e SciELO Citation Index, assim como a outros recursos tais como Journal Citation Reports e Essential Science Indicators.

